

Relatório Anual de Gestão 2019



Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim – ES
Secretaria Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Fernando de Abreu, 99 Bairro Ferroviários
Cachoeiro de Itapemirim – ES
CEP 29.308-050
Tel.: 28 3155 – 5252
www.cachoeiro.es.gov.br

Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim – ES
Secretaria Municipal de Saúde

Relatório Anual de Gestão

2019

SECRETARIA DE SAÚDE

Rua Fernando de Abreu, 99 • Ferroviários
Cachoeiro de Itapemirim • ES • Cep 29.308-050
Tel.: 28 3155 - 5252
www.cachoeiro.es.gov.br

EXPEDIENTE

Prefeito Municipal
Victor da Silva Coelho

Secretária Municipal de Saúde
Luciara Botelho Moraes Jorge

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretaria Administrativa e Financeira
Subsecretaria de Atenção Primária
Subsecretaria de Assistência e Vigilância em Saúde
Gerência Adjunta do Fundo Municipal de Saúde
Gerência Adjunta de Vigilância em Saúde
Gerência Adjunta de Assistência em Saúde
Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria
Gerência de Ouvidoria
Conselho Municipal de Saúde

SECRETARIA DE SAÚDE

Rua Fernando de Abreu, 99 • Ferroviários
Cachoeiro de Itapemirim • ES • Cep 29.308-050
Tel.: 28 3155 - 5252
www.cachoeiro.es.gov.br

Sumário

Parte Primeira.....	5
Introdução.....	6
Administrativa e Financeira.....	7
Suporte de Informática.....	7
Transporte.....	8
Assistência e Vigilância em Saúde.....	9
Assistência Farmacêutica	10
Policlínica Municipal de Saúde.....	11
Triagem Auditiva Neonatal Universal.....	11
Laboratório de Patologia Clínica.....	13
Unidade de Pronto Atendimento “Dr. Antônio Jorge Abib Netto”.....	13
Centro de Referência em Infectologia “Abel Sant’Anna”	15
Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas.....	17
Centro Municipal de Reabilitação Física.....	19
Centro Municipal de Saúde “Paes Barreto”.....	19
Centro Municipal de Saúde “Paulo Pereira Gomes”.....	21
Vigilância Epidemiológica.....	22
Vigilância Sanitária.....	24
Vigilância Ambiental.....	25
Centro Regional de Saúde do Trabalhador.....	27
Atenção Primária.....	29
Políticas de Saúde.....	31
Saúde Mental.....	31
Imunização.....	32
Combate a Tuberculose e Hanseníase.....	34
Saúde da Mulher e da Criança.....	37
Saúde do Idoso e Hipertensão.....	38
Saúde Bucal.....	39
Regulação	41
Consórcio CIM POLO SUL.....	43
Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria.....	44
Ouvidoria.....	45
Parte Segunda.....	48

Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim – ES

Secretaria Municipal de Saúde

Parte Primeira

SECRETARIA DE SAÚDE

Rua Fernando de Abreu, 99 • Ferroviários
Cachoeiro de Itapemirim • ES • Cep 29.308-050
Tel.: 28 3155 - 5252
www.cachoeiro.es.gov.br

Introdução

Este Relatório contempla as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2019 em vários seguimentos funcionais, desde a atenção básica até a Atenção Especializada que contempla as clínicas especializadas e os serviços de urgência, passando pelos Programas e Políticas do Ministério da Saúde, odontologia e o Programa Saúde da Família, com ênfase sempre no objetivo maior, ou seja, ofertar um atendimento de excelência e qualidade aos nossos munícipes. Junto a outros instrumentos de planejamento (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, além dos Relatórios de monitoramento trimestral divulgados no site desta SEMUS), se constituem em ferramentas fundamentais para qualificar e consolidar as políticas públicas de saúde no município, além de potencializar consideravelmente o envolvimento dos órgãos de controle externos e internos bem como da sociedade em geral na gestão dos recursos e serviços da saúde, priorizando sempre a oferta de um atendimento de excelência e qualidade ao cidadão Cachoeirense.

O relatório foi dividido em duas partes: A primeira contempla as principais ações desenvolvidas por cada uma das Subsecretaria, os setores que a compõem, além de informações das ações desenvolvidas pelo Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria e Ouvidoria da Saúde.

A segunda parte traz as informações do relatório que foi elaborado no sistema DIGISUS Gestor, com avaliação e monitoramento dos dados demográficos e de morbimortalidade, produção e serviços ao SUS, rede física e profissionais de saúde, programação anual de saúde, indicadores de pactuação Interfederativa, execução orçamentária e financeira e auditorias realizadas no período.

É, portanto, importante instrumento de gestão, que demonstra os resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Saúde no período, bem como um norteador para as ações futuras, indicando o caminho que deve ser trilhado em busca de um SUS eficaz, eficiente, mas acima de tudo efetivo.

Administrativa e Financeira

O Município de Cachoeiro de Itapemirim, por meio da Secretaria Municipal de Administração, deu início no mês de junho de 2019, ao Processo Seletivo Simplificado para preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva de pessoal, com vistas à contratação temporária de profissionais para as Secretarias Municipais, incluindo a Secretaria Municipal de Saúde.

O Processo Seletivo registrou mais de 15 mil inscrições para as 244 vagas oferecidas para contratação temporária de profissionais para variadas áreas. As remunerações variaram de R\$ 998,00 a R\$ 10.000,00 e 10% das vagas foram disponibilizadas para pessoas portadoras de deficiência.

A relação dos cargos foram: Ajudante geral, Operador de Máquinas, Eletricista, Motorista, Recepcionista, Auxiliar de Serviços de Apoio à Unidade de Saúde, Auxiliar de Prótese Dentária, Agente de Serviços Públicos Municipais, Cadastrador, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Contador, Enfermeiro, Enfermeiro da Família, Médico da Família, Odontólogo da Família, entre outros, que foram divulgados no site da prefeitura (www.cachoeiro.es.gov.br).

A Secretaria Municipal de Saúde participou ativamente do processo seletivo na análise da documentação apresentada para todos os cargos, especialmente nos cargos específicos da saúde. O preenchimento destas vagas visa suprir uma carência de profissionais em várias áreas e proporcionar a melhoria da oferta, com ampliação dos serviços ofertados pela SEMUS.

Suporte de Informática

Entre as ações realizadas pela Coordenação de suporte de informática podemos destacar: Treinamento e implementação do sistema CADWEB (sistema do cartão do SUS) nas unidades básicas de saúde, Centro Municipal de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento e Farmácia Municipal; Confecção de rede estruturada de computadores na Sede da SEMUS, sendo atendida com manutenções e ampliação; Confecção de rede estruturada de computadores nas UBS, sendo atendidas com manutenções e ampliação; Planejamento para desenvolvimento de melhorias na infraestrutura de redes de computadores, com vistas a agilizar os processos via sistema e Levantamento do parque tecnológico da SEMUS para o atendimento das necessidades da implantação do Sistema PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão.

Transporte

O Transporte Sanitário Eletivo é aquele destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações previsíveis de atenção programada, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência, conforme pactuação.

A SEMUS realiza transporte sanitário eletivo para os pacientes que necessitam de tratamento fora do domicílio. A quantidade de pacientes transportados no ano de 2019 foram:

Veículos por dia	Quantidade aproximada de pacientes
1 Micro-ônibus	84
4 Vans	180
7 veículos de passeio	46
2 ambulâncias	15
Total diário de pacientes	319
Total mensal de pacientes	7.018
Total de janeiro a abril	28.072

Destinos mais frequentes

Vila Velha, Vitória, Cariacica, Serra, Jeronimo Monteiro, São José dos Calçados, Guaçuí, Iúna, Itapemirim, Anchieta e São José dos Calçados.

O setor realiza também transporte dentro do Município de pacientes que necessitam de fisioterapia atendidos no CEMURF, bem como de paciente que realizam hemodiálise nos Hospitais locais. A média de atendimentos no ano de 2019 foi de:

Transporte para hemodiálise e dois para fisioterapia

Unidade	Atendimentos diários	Atendimentos mensal	Atendimento anual
Pacotuba	6	180	2.160
UPA	6	120	2.160
Itaoca	5	150	1.800
Conduru	6	180	2.160
Burarama	6	180	2.160

Soturno	6	180	2.160
Córrego dos Monos	5	150	1.800
Rota de Hemodiálise	*32 atendimentos	832	9.984
Rota fisioterapia	26 atendimentos	520	6.240

* Refente ao total de 64 pacientes atendidos em dias alternados, sendo, 32 pacientes na segunda, quarta e sexta e 32 terças, quinta e sábado.

Obs.: São dois carros para hemodiálise e dois para fisioterapia.



Entrega de ambulância para as UBS de Burarama, Conduru e São Vicente

Assistência e Vigilância em Saúde

A Subsecretaria de Assistência e Vigilância em Saúde (SAVS) é responsável por coordenar e assessorar as unidades de serviços especializados, tais como: Gerência de Assistência Farmacêutica (GEFAR), Centro Municipal de Saúde “Bolívar de Abreu” (CMS), Laboratório de Patologia Clínica, Centro de Referência em Infectologia Abel Santana (CRIAS), Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas (CAPS ad), Centro Municipal de Reabilitação Física (CEMURF), Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU), Unidade de Pronto Atendimento Marbrasa “Dr. Antônio Jorge Abib Netto”, Centro de Saúde “Paulo Pereira Gomes”, Centro de Saúde Paes Barreto, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Centro de

SECRETARIA DE SAÚDE

Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST-CI), todas com a função de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação para o bem-estar dos munícipes.

A SAVS coordena as unidades supracitadas, junto as gerências das mesmas, auxiliando no planejamento de todas as ações executadas, nas solicitações de compra e fornecimento de material, Ações e eventos à população, palestras e capacitações necessárias, visando sempre a implementação de medidas de saúde pública para melhoria e proteção da saúde da população.

Na Vigilância em saúde, encontra-se às práticas de prevenção e promoção da saúde aos cidadãos e dos mecanismos adotados para prevenção de doenças. A vigilância é composta: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

Assistência Farmacêutica

A estruturação da Assistência Farmacêutica foi o principal objetivo do ano de 2019, devido a constante busca pelo aperfeiçoamento e de novas estratégias no seu gerenciamento, visando atender a necessidade da população sem ferir as diretrizes organizativas dos serviços de saúde.

O setor participou de Curso Gestão Documental, II Fórum de Judicialização na Saúde, com a participaram de vários servidores. Os conteúdos apresentados agregaram valores, pois, trouxeram a realidade de outros municípios e ampliou o conhecimento acerca das temáticas abordadas.

O setor passou também por melhorias em seu ambiente interno, com aquisições de duas mesas de escritório em MDF e quatro conjuntos de longarinas, sendo três com dois lugares e uma com quatro lugares.

Adquiriu também uma Smart TV, que será instalada na área de atendimento. Deu-se início também a informatização na dispensação de Fraldas Descartáveis, que passará a ser dispensada por todos guichês de atendimento através do sistema HÓRUS.

Foi iniciado ainda o projeto de construção do banheiro público na Farmácia Central, que será reservado para uso dos pacientes que são atendidos no local.

Além disso, houve a instalação de 4 (quatro) computadores novos na Farmácia Central e a aquisição de 16 (dezesesseis) cadeiras. Dessas, 8 (oito) são giratórias e as demais fixas sem rodízio e sem braço.

O município possui padronizados os componentes básicos de assistência farmacêutica que se encontram relacionados na Portaria Municipal nº 805 de 21 de setembro de 2018, através da Relação Municipal de

Medicamentos Essenciais – REMUME. Atualmente a REMUME possui 252 itens, que são adquiridos por processo de compra conforme lei 8666/93, tal processo visa a continuidade do serviço prestado de forma a garantir assistência contínua aos usuários dos serviços, haja vista o tratamento de doenças crônicas na qual a interrupção pode incidir em agravamento do quadro ou mesmo levar o paciente a óbito.

Policlínica Municipal de Saúde

A unidade realiza vários procedimentos, tendo ofertado atendimento em cardiologia, pequena cirurgia, clínico geral, dermatologista, fonoaudiólogo, ginecologia, nutrição, otorrinolaringologista, pediatra, pneumologista, psicologia, urologia, eletrocardiograma, sala de enfermagem (glicemia, aferição de pressão arterial, administração de medicação, retirada de pontos, curativo), radiografia e teste do pezinho.

No ano de 2019 foram realizadas diversas ações, dentre as quais podemos destacar:

- Primeiro encontro dos pacientes em tratamento de tabagismo;
- Também foi realizada uma visita técnica sobre agendamento online, sendo que nesta oportunidade os funcionários do setor de agendamento puderam participar de uma oficina para tirar dúvidas sobre o sistema;
- Campanha de orientação e prevenção de IST's - orientação sobre prevenção de IST's aos munícipes, com distribuição de preservativos;
- Palestra sobre o Dia Nacional da Mamografia, tendo sido apresentada uma mostra visual com oficina demonstrativa;
- Campanhas de prevenção ao câncer de mama em outubro (Outubro Rosa) e câncer de próstata em novembro (Novembro Azul).

Importa salientar ainda que o Centro Municipal de Saúde, com vistas a melhora dos espaços e aumento da qualidade no atendimento a população, passa por reformas e manutenções da estrutura física.

Triagem Auditiva Neonatal Universal

O serviço de triagem auditiva neonatal universal (TANU) - referência para este tipo de atendimento no Município - oferece consulta médica especializada, tratamento com fonoaudiólogo além de realizar exames

especializados como BERA e de emissões otacústicas (EOA).

A unidade de Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) está localizada no Centro de Cachoeiro de Itapemirim, próximo a Catedral de São Pedro para melhor acessibilidade dos munícipes.

Atualmente os serviços prestados são: teste da orelhinha (EOA), fonoterapia para crianças com deficiência auditiva (implantadas ou que utilizam aparelhos auditivos), atendimento com Médico Otorrinolaringologista e Assistente Social para os pacientes em tratamento.

A equipe é composta por: 03 fonoaudiólogos, 01 médico, 01 assistente social, 01 secretária e 01 auxiliar de serviços gerais.



Teste da orelhinha - Triagem Auditiva Neonatal Universal

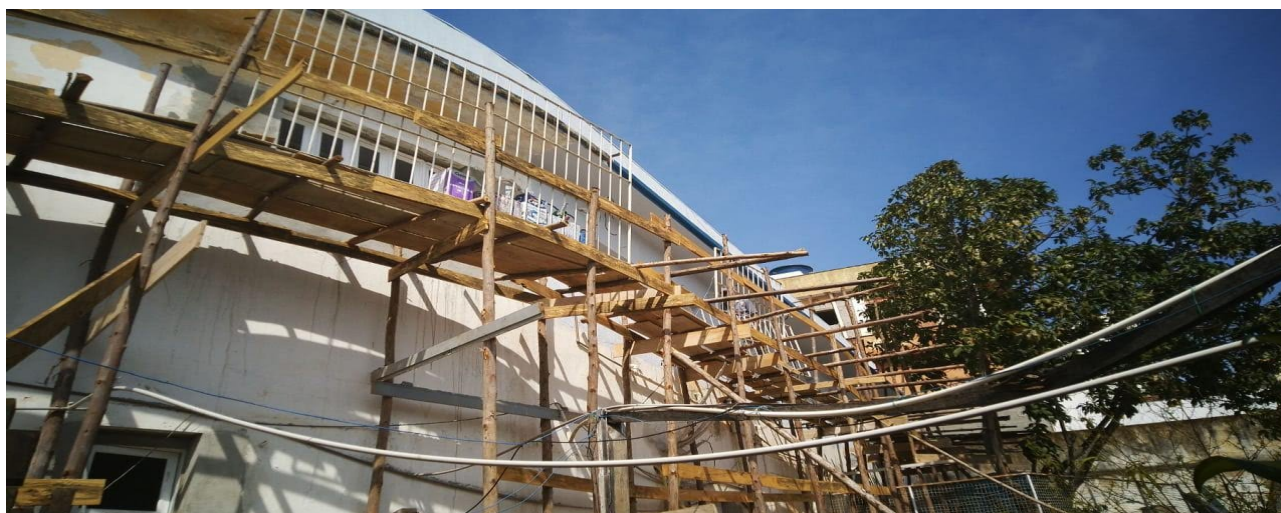
SECRETARIA DE SAÚDE

Laboratório de patologia clínica

A unidade realiza vários exames de rotina: Bioquímica/ interface, Hematologia/interface, Imuno-hematologia, Coagulação, Urinálise, Parasitologia, Microbiologia, Tuberculose/hanseníase, Imunologia/interface, Teste do pezinho. Além de Atenção especial as gestantes e pacientes em tratamento e Sífilis.

Em 2019, o Laboratório Municipal passou por reformas recente para adequações da estrutura física e atendimento aos padrões das Legislações de Saúde vigentes, que são necessárias para manutenção do serviço oferecido aos usuários do SUS de Cachoeiro de Itapemirim.

A unidade recebeu um equipamento ofertado pelo Ministério da Saúde de BIOLOGIA MOLECULAR (Gene Xpert) para realização de exames de tuberculose, aparelho este que permitirá os diagnósticos mais rápidos e tratamento mais rápido aos pacientes.



Reforma do Laboratório Municipal

Unidade de Pronto Atendimento de Urgência “Dr. Antônio Jorge Abib Netto”

A Unidade de Pronto Atendimento faz parte da Rede de Atenção às Urgências, sendo a unidade Dr. Antônio Jorge Abib Netto referência para o atendimento de pronto atendimento adulto em nosso município. Presta atendimento médico e de enfermagem, realizando exames complementares de laboratório clínico, raio x e eletrocardiograma, em regime de 24h/dia.

No ano de 2019, visando a melhoria do atendimento, foram desenvolvidas várias ações para treinamento e capacitação da equipe, das quais podemos destacar:

SECRETARIA DE SAÚDE

- Treinamento para os enfermeiros sobre DENGUE - orientado aos profissionais presentes os SINAIS DE ALARME e classificação e grupo em que o paciente encontra-se, enfatizando a importância da hidratação;
- Treinamento e capacitação de RCP (Ressuscitação Cardio Pulmonar) com Dr. Rodrigo Mion com toda a equipe de enfermagem, realizando aula prática com boneco;
- Treinamento/capacitação com a equipe de higienização, relacionadas as técnicas de limpeza;
- Educação Continuada com as equipes de enfermagem COM RELAÇÃO A SEGURANÇA DO PACIENTE, ações que visem proporcionar ao paciente maior segurança nos serviços prestados na UPA;
- Educação continuada com as equipes de enfermagem COM REGISTROS DE ENFERMAGEM;
- Treinamento para os enfermeiros sobre TESTE RÁPIDO DE: HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E C, para garantir assistência sobre as IST's para a população durante o período que o crias não estiver em funcionamento, para cumprimento do protocolo municipal visto que a UPA Marbrasa é referência em atendimento de Violência Sexual do sul do Estado;
- Capacitação realizada com a equipe de técnicos de enfermagem da unidade, para o preparo de materiais para esterilização com a técnica responsável do setor;
- Instruções de cadastramento de pacientes com a central de regulação de vagas, visando uma padronização do procedimento e agilidade no processo de transferência;
- Treinamento de malária para os enfermeiros do pronto atendimento UPA Marbrasa, administrado na prática pela funcionaria responsável da Funasa, orientando sobre a importância de notificação dos casos de malária, visto que a Unidade de Pronto Atendimento – UPA é referência em Cachoeiro de Itapemirim;
- Apresentação e fluxograma de tuberculose, pois, a unidade tem papel fundamental na participação de identificação do sintomático respiratório promovendo ações que garantam o diagnóstico oportuno e tratamento precoce;
- Boas práticas em limpeza e higienização hospitalar, para garantir a segurança, bem-estar e conforto de pacientes e seus acompanhantes e profissionais atuantes na unidade;
- Treinamento com a equipe de Enfermagem com o novo eletrocardiograma (via bluetooth) da unidade programa de fácil acesso com solicitação de laudo via internet pelo médico da empresa;
- Capacitação para sarampo, onde os profissionais de enfermagem foram orientados quanto a vulnerabilidade da Unidade em atender os sintomáticos com suspeitas de sarampo e o bloqueio seletivo dos mesmos,

orientados também quanto aos sinais e Sintomas dos pacientes e quanto ao cartão vacinal.

Estão sendo realizadas ainda melhorias na parte interna da unidade, tais como: troca de porta de vidro, maçanetas, entre outros reparos necessários.

Foram implantados e ampliados na unidade o Programa de ECG com laudo do cardiologista, com vista a uma melhor avaliação médica. Cabe salientar sobre a liberação pela câmara técnica do COREN-ES para início das atividades ao protocolo de classificação de risco do município, onde a demanda de usuários é grande, o momento é de preparação da equipe de enfermeiros para um treinamento.

Importa ainda frisar que a unidade é referência em programas de saúde do Sul do Estado tais como: dengue, malária, coqueluche, influenza, violência sexual entre outras violências. Os equipamentos novos adquiridos para nossa unidade como Ventilador Pulmonar, Desfibrilador, Monitor Cardíaco, Leitos está sendo utilizados para prestamos uma boa qualidade ao atendimento prestado aos nossos pacientes/usuários.

Centro de Referência em Infectologia “Abel Sant’anna”

Atendendo à Rua Mario Imperial, nº 23, Ferroviários, o Centro de Referência em Infectologia Abel Santana – CRIAS garante maior comodidade e segurança aos pacientes assistidos e também ao profissional em exercício de suas atividades laborais.

Atualmente atende a pacientes de 16 municípios, sendo referência para a Região Sul do Estado do Espírito Santo. As atividades ofertadas pela unidade são: Consultas com médicos infectologistas, clínico geral, nutricionista, psicóloga, enfermeira, farmacêutica e assistente social, além da equipe administrativa e técnica de enfermagem, possibilitando atendimento multidisciplinar, permitindo melhores resultados na abordagem de algumas problemáticas que surgem no cotidiano.

A missão da equipe está em realizar assistência as pessoas que vivem com o HIV e Hepatites B e C, além de realizar os diagnósticos recentes através do CTA (Centro de testagem e aconselhamento). O CTA é uma ferramenta muito importante que está disponível de segunda a sexta-feira, no horário de 7h às 16h, permitindo que qualquer pessoa possa realizar o teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites B e C, o que ajuda a obter diagnósticos recentes.

O serviço de testagem rápida também é ofertado em atividades externas em diversos pontos da cidade, em parceria com as equipes de ESF – Estratégia Saúde da Família, de forma a alcançar toda área de

SECRETARIA DE SAÚDE

abrangência do serviço, com vistas a se obter um diagnóstico precoce, e evitar que outras pessoas adoeçam por acometimento de IST's (Infecções sexualmente transmissíveis).

Realiza a distribuição dos testes rápido para todas as unidades de atenção primária do município, hospitais e unidades prisionais, e disponibilização de preservativos para a rede de unidades de atenção básica e profissionais do sexo, estes insumos são enviados pela coordenação de DST-AIDS da Secretaria Estadual de Saúde (SESA).

O número de casos é uma ordem crescente, o que faz com que aumente a demanda de pacientes em atendimento, de forma que nossas atividades e planejamento voltam-se para auxílio na aceitação do diagnóstico e adesão ao tratamento de todos os pacientes assistidos pelo serviço, diminuindo, assim o número de casos de comorbidades.

Foram realizadas ainda, diversas Campanhas externas, com testagem e aconselhamento, e atendimentos e realização de testes rápidos, para HIV, Sífilis, Hepatite B e C. Além de Consultas médicas, dispensação de medicamentos (farmácia da unidade) aos pacientes em tratamento para o HIV.

Entre outras atividades/ações elencadas abaixo:

- Campanhas no carnaval na estação rodoviária;
- Ação na praça Jerônimo Monteiro com testagem rápida para HIV. Ainda em março foram realizadas palestras com grupos de trabalhadores em empresas;
- Campanhas de testagem rápida para sífilis, HIV, hepatites B e C, orientação e distribuição de preservativos, nas unidades de saúde do São Luiz Gonzaga, Centro de Convivência e em comunidades do Município. Também foi realizado apoio ao Stande da Secretaria de Saúde na EXPOSUL;
- Vacinação contra Influenza, de acordo com a campanha nacional, com médio de 141 pacientes vacinados, portadores do vírus HIV/Aids e Hepatites B e C. A ação foi realizada na unidade do CRIAS, desenvolvida pela equipe de enfermagem;
- Palestra na Santa Casa de Misericórdia - Cachoeiro de Itapemirim, na qual estavam presente cerca de 60 pessoas no auditório do hospital, no evento da SIPAT, desenvolvido pela instituição;
- Atendimentos com testes rápidos para detecção de: HIV, HCV, HBSAg e Sífilis. As atividades desenvolvidas ocorreram de 8h as 15h. Sem intercorrências. O público atendido apresentou um bom envolvimento, esclareceram algumas dúvidas sobre IST. Todos os resultados foram entregues com orientação da enfermeira;

SECRETARIA DE SAÚDE

- Testagem rápida para IST's: Sífilis, HIV, HCV, HbsAg – Atendimentos individualizados em parceria com a APS – entrega de resultado dos testes rápidos e orientação.

Todas as atividades desenvolvidas têm por principal objetivo promover a prevenção e promoção da saúde dos pacientes assistidos e alcançados em cada ação.

Nos casos de testagem reagente, todos os pacientes foram encaminhados e estão em acompanhados pela equipe multiprofissional lotada no CRIAS.



Equipe do CRIAS - Ação na Praça Jerônimo Monteiro

Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas

O Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas (CAPS ad) está localizado no bairro Otto Marins, onde realiza atendimento a pacientes através do serviço ambulatorial. Os atendimentos são no âmbito individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros) e coletivo (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras).

O CAPS-ad também é responsável por promover acolhimento, observação, repouso e desintoxicação para pacientes que necessitem de acompanhamento.

SECRETARIA DE SAÚDE

São inúmeras as ações realizadas mensalmente por esse setor, como atendimento individual, psicoterapia coletiva, atendimento judicial, reuniões com as famílias dos clientes, dispensação de medicamentos, visitas domiciliares, busca ativa, projetos visando a qualidade de vida dos clientes, palestras e oficinas.

No ano, foram realizados diversas ações tais como: eventos sobre o setembro amarelo na praça Jerônimo Monteiro, palestra sobre prevenção ao suicídio, saúde mental, violência doméstica e familiar, prevenção ao câncer de mama, ao câncer de próstata, oficina de psicologia na Escola "ROTARY" e a confraternização de final de ano com todos os clientes e servidores.

Entre as ações "extramuros" e aquelas realizadas na própria unidade, podemos destacar: Atividade em comemoração ao Dia das Mãe; Roda de conversa com tema: Luta Antimanicomial; Palestra Sobre Prevenção Sobre o Uso de Drogas(PSE); Atividade em área verde (Morro do Caramba); Ação na praça de Fátima – Dia mundial sobre o abuso e tráfico ilícito de drogas; Apresentação de dança do centro de convivência vovó Matilde; Palestra sobre Hepatites Virais; Festa Julina e apresentação cultural do centro de convivência vovó Matilde; Atividade em comemoração ao Dia dos Pais; Manhã de Ação de Graças; Palestra Dia de Combate ao Fumo.

Foram realizados ainda blitz em semáforos com panfletagem, com objetivo de realizar um trabalho de conscientização e prevenção, quanto ao uso de substâncias psicoativas; dia nacional da saúde "ação na praça - divulgação e orientação do trabalho realizado pelo CAPS AD; atividade na praça" dia nacional da luta antimanicomial" em parceria com Coordenação de saúde mental e Caps II - questionar as relações de estigma e exclusão social e culturalmente se estabeleceram para as pessoas que vivem e convivem com os "transtornos mentais".

A unidade conta com profissionais médicos, farmacêuticos, enfermeiros, psicólogos, assistente social, além de artesão com material reciclável que realiza atividades junto aos pacientes em tratamento.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: geladeira, micro-ondas, armários e estante de aço, materiais para atividade física, aparelho de pressão, cadeiras de roda para obeso, mesa para escritório, longarinas e cadeiras de uso comum.



Evento CAPS ad - Praça Jerônimo Monteiro

Centro Municipal de Reabilitação Física

O CEMURF, é referência para atendimento de fisioterapia no Município, e possui uma das melhores estruturas do estado, com ginásio amplo e equipado, e piscina aquecida, realiza ações/atividades em consultas ortopédicas; fisioterapia; fonoterapia; psicologia, assistência social. Presta também atendimento a pacientes com disfunções uro ginecológicas, oncológicos clínicos, com alterações oculomotoras centrais, transtornos respiratórios, distúrbios neuros cinéticos nas disfunções músculos esqueléticos e nas alterações motoras, além de outros atendimentos em fisioterápicos.

Localizado no Bairro Marbrasa, à Rua João Bosco Fiório, o CEMURF funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. Para ser atendido na clínica, o paciente deve ser encaminhado por médicos do Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

Centro de Saúde “Paes Barreto”

A Unidade realiza atendimento de pronto atendimento a população do Distrito de Itaoca, Conduru, Coutinho, São Vicente e Pacotuba, em turno de 12h, das 7h às 19h. São realizados atendimentos médico e de enfermagem, curativos, sutura, lavagem de ouvido, medicação injetável, drenagem de abscesso, entre outros.

SECRETARIA DE SAÚDE

Destacamos que a unidade conta com o serviço de ambulância (remoção) que funciona 24 horas, realizando atendimento e transporte dos munícipes até os serviços de urgência e emergência hospitalar. A SAVS está em esforço contínuo para aquisição de novos equipamentos para melhoria na qualidade do atendimento prestado.

A unidade foi contemplada com obras de melhorias que iniciou em 31 de agosto e teve seu término em 30 de outubro. As aquisições dessa unidade foram: 04 mesas de escritório, 03 cadeiras com rodas, 04 cadeiras simples, 04 longarinas, 02 armários de madeira, 01 mesa de mayo, 01 carrinho de curativo, 02 poltronas, 01 balança digital infantil, 02 monitores cardíacos, 01 desfibrilador, 01 micro-ondas, 01 TV LED 32 polegadas para recepção.



Reforma da Unidade de Itaoca – Paes Barreto



Equipamentos C. S. Paes Barreto

SECRETARIA DE SAÚDE

Centro de Saúde “Paulo Pereira Gomes”

O Centro de saúde passou por reforma para ampliação da unidade e melhoria dos serviços prestados. O serviço odontológico agora funciona 24 horas/dia. A Unidade também realiza atendimentos do Laboratório de Prótese Dentária.

O Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes foi reinaugurado no dia 19 de novembro de 2019, ofertando os seguintes serviços aos munícipes: serviços de urgências, exames laboratoriais, Raio-X, eletrocardiograma e emergências odontológicas, além da central de esterilização do município.

O prédio foi expandido e inteiramente adequado aos novos padrões sanitários e de acessibilidade, agora contando, também, com uma subestação de energia e uma central de gás para abastecimento.

Além da empresa contratada para a execução das obras, equipes das secretarias municipais de Obras (SEMO) e de Serviços Urbanos (SEMSUR) fizeram intervenções no entorno, como construção de muros e calçadas; reposição de grades; pavimentação da parte externa; implantação de guarda-corpo; pintura e paisagismo.

Foram realizados ainda treinamentos com as higienizadoras, equipe técnica e específicos dos enfermeiros referentes ao eletrocardiograma e o Sistema MV.



Reforma – Reinauguração do CS Paulo Pereira Gomes

SECRETARIA DE SAÚDE



Reforma do Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica realizou importantes ações com vistas a prevenção e promoção da saúde, no ano de 2019. Dentre as principais ações, podemos destacar: Investigação dos óbitos indeterminados, menores de um ano e de mulheres em idade fértil; Reunião do Comitê Municipal de Enfrentamento da Sífilis; Participação nas Reuniões do Comitê Estadual de Monitoramento do Plano de Enfrentamento da Sífilis Congênita (mensal); Participação na Reunião do Comitê de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionados ao Trabalho do Espírito Santo; Participação na Reunião da Sala de Situação e Resposta Coordenada das Arboviroses; Participação no Curso de Capacitação em Codificação de Causa Básica do Óbito 2019 (Online e presencial); Participação na Reunião do VIGIÁGUA/SISÁGUA/MDDA/DTHA; Participação na Oficina do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis – MS; Capacitação em Vigilância da Toxoplasmose com Ênfase na Gestacional e Congênita; Participação na Oficina Regional Sul de Monitoramento de Indicadores de Saúde; Participação na Oficina de Capacitação sobre Comitês de Investigação de Transmissão Vertical de Sífilis; Atualização de Sarampo e doenças exantemáticas febris agudas.

SECRETARIA DE SAÚDE

O Município realiza a alimentação do sistema SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), sendo as principais doenças de notificação compulsória dengue, sífilis adquirida, atendimento anti rábico, tuberculose, chikungunya entre outros.

No SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) foram coletadas nos cartórios 1.350 declarações de óbito, desse total 180 foram investigados por causa mal definida, menor de 01 ano ou mulher em idade fértil.

No SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos) foram digitadas 2.563 declarações de nascidos vivos.

No Programa Bolsa Família atingimos o percentual de 83,45% de acompanhamento das famílias cadastradas.

Participação da VE nos Conselhos:

Conselho Municipal de Promoção dos Direitos Humanos com reuniões mensais, titular – Maria Cristina Fernandes, suplente – Andreia Oliveira Viana;

Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Cachoeiro de Itapemirim

Suplente – Andreia Oliveira Viana, com reuniões extraordinárias;

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional com reuniões mensais, titular: Fabrício Viana Tamiasso, suplente: Camila Guimarães Blunck de Castro Silveira.

A SEMUS mantém os de Comitês de: Sífilis e de Dengue, em funcionamento.

Reuniões e Treinamentos:

- Capacitação: “O SICON na Gestão de Condicionalidades do Programa Bolsa Família”;
- Curso de Capacitação de multiplicadores no Sistema de Informação em Vigilância em Saúde e-SUS Vigilância em Saúde;
- Curso de Capacitação de multiplicadores no Sistema de Informação em Vigilância em Saúde e-SUS Vigilância em Saúde;
- Capacitação de Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família;
- Reunião de Monitoramento das Ações dos Comitês Municipais de Investigação da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites B e C;
- III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;

- Capacitação: Manejo Clínico da Sífilis e Toxoplasmose, com foco na atenção ao pré-natal, parto e puerpério;
- Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
- Capacitação das unidades hospitalares no programa ESUS VS.

Vigilância Sanitária

Entre várias ações da vigilância sanitária podemos citar, inspeção sanitária em hospitais e clínicas médicas, odontológicas e veterinárias; licenciamentos de estabelecimentos sujeitos a fiscalização sanitária; apuração de denúncias sobre irregularidades sanitárias; inspeção em serviços de alimentação; diligências a estabelecimentos geradores de resíduos de serviços de saúde, bem como treinamento de manipuladores de açougues, restaurantes e padarias, por ocasião da classificação dos estabelecimentos por estrelas; reunião/treinamento de farmacêuticos sobre SNGPC, legislação de medicamentos sujeitos a controle especial e escalas de drogarias.

Categoricamente a Gerência de Vigilância Sanitária (GVS) exerce um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde. Isso posto, no cenário descentralizador realizado pelos governos federal e estadual, existem grandes desafios aos gestores e profissionais do SUS, devido o “assunto saúde” ser constantemente dinâmico e intenso, faz-se necessário uma constante busca de novas estratégias no seu gerenciamento, visando atender a necessidade da população sem ferir as diretrizes organizativas dos serviços de saúde.

Diante do exposto, informamos que tecemos as seguintes informações quanto as ações que foram realizadas pela GVS no período, ano de 2019:

- Blitz em piscinas, clubes aquáticos e em estabelecimentos noturnos na sede do Município e distritos, com vistoria de estabelecimentos, donde resultou a emissão de notificações para correção de inconformidades;

- Campanhas de prevenção às endemias causadas pelo mosquito Aedes Aegypti; tendo sido emitido notificações para que os responsáveis providenciassem cobertura adequada de caixa d'água, limpeza do terreno e eliminação de outras situações que propiciem criatório do mosquito;
- Cadastros de estabelecimentos sujeitos a fiscalização sanitária, trabalho executado com sucesso, como rotina das atividades dos auditores-fiscais sanitários.
- Inspeções de estabelecimentos sujeitos à fiscalização sanitária (baixo e alto risco), com principais finalidades de inscrição de firma, liberação de alvará sanitário e retornos para conferência de intimações por inconformidades à legislação sanitária.
- Participação de servidores em capacitações ministradas principalmente pela SESA/NEVS, as quais seguem: Treinamento sobre medicamentos, drogarias e farmácias de manipulação; Treinamento sobre serviços de endoscopia; 1º FÓRUM CAPIXABA DE PRÁTICAS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA, com a temática “Licenciamento Sanitário de Estabelecimentos de Baixo Risco: Do discurso à prática”; Capacitação de fiscais voltada ao atendimento de demandas da ouvidoria municipal, essa ministrada pela equipe da própria ouvidoria.
- Conclusão da tarefa de classificação por “estrelamento” de açougues e dos restaurantes, perfazendo um total de 68 açougues e cerca de 120 restaurantes classificados.

Importa ainda informar que desde outubro de 2019 o município começou a utilizar um novo sistema para recebimento e direcionamento de denúncias, donde foram recebidas denúncias e reclamações as quais foram devidamente encaminhadas aos fiscais, de acordo com sua área geográfica atual para conhecimento e providências. Concomitantemente como desdobramento destas ações houve atendimentos as denúncias e reclamações que culminaram em providências dos denunciados ou arquivamento dessas, casos fosse constatada sua improcedência.

Vigilância Ambiental

A vigilância ambiental é responsável pelo recolhimento de animais de pequeno e grande porte em vias públicas, recolhimento de animais portadores de zoonoses e vacinação de animais.

A Vigilância ambiental realizou as seguintes ações no ano de 2019: Trabalho de controle de roedores nos bairros e distritos, o ciclo de trabalho é contínuo de 10 em 10 dias; Adoção de animais; Atendimento a solicitações sobre animais de grande porte em vias públicas; Atendimento na UVZ para vacinação

antirrábica, a vacina fornecida pelo ESTADO, fica à disposição da municipalidade o ano todo para imunização de cães e gatos; Atendimento da Equipe Técnica sobre animais sinantrópicos.

Em ações conjunta auxiliou a Polícia Militar Ambiental, conforme lei 9.605/98 – Artigo 32, em diligências para averiguações de maus tratos animais; PSE – Programa Saúde na Escola, desenvolvido pela Equipe de Educação em Saúde, objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Com atendimento a 20.000 alunos.

Realização do trabalho de visita domiciliar, fazendo o trabalho de tratamento e orientação para contenção de proliferação de mosquito pelas equipes dos Agentes de Combates a Endemias. (LI+T); Realização de mutirão em todo o município, contemplando todos os bairros – Dia “D” –, junto às demais Secretarias do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES.

Realização de mutirão, atendendo simultaneamente 12 localidades, com envolvimento de mais de 1.000 pessoas, entre servidores públicos de todas as secretarias e instituições parceiras, somente nesse mutirão foram coletados mais de 100 toneladas de entulhos e lixo; Realização do trabalho de Motofog, para combate e eliminação dos mosquitos cúlex e Aedes, elaborados de forma a atender todos os bairros e distritos, o ciclo de trabalho é contínuo respeitando as normas do PNCD - Programa Nacional de Controle de Dengue.

Desratização, realizada de forma contínua por todas os logradouros, córregos do município e distritos, o ciclo de trabalho é executado de forma que tenta minimizar a proliferação dos roedores, com o retorno nas áreas com o tempo de aproximadamente 10 em 10 dias.

Desinsetização, realizada mediante solicitação das áreas públicas da Secretaria de Saúde, e para os demais órgãos municipais, conforme a necessidade e disponibilidade da equipe.

A vigilância ambiental pode ser acionada via Ouvidoria Municipal, onde concluiu 99,8% das demandas de serviços inerentes ao setor.

Dentre as solicitações e ocorrências temos: 101 para animais de grande porte, 126 para animais de pequeno porte, 02 visitas e orientação de triatomíneos (barbeiros), 04 visitas zoossanitárias, 09 atendimentos para orientações com os biólogos, 12 atendimentos e ocorrências de vespídeos, 02 atendimentos para ocorrência com cobras, 04 ações de acompanhamento e assistência da equipe de médicos veterinários com a Polícia Militar Ambiental em solicitações a maus tratos de animais, adoção de 16 animais, 137 animais imunizadas

SECRETARIA DE SAÚDE

com a vacina gratuita antirrábica.

O trabalho da equipe de Agentes de Combate à Endemias é realizado de forma contínua a todos os imóveis do município, levando conhecimento para a municipalidade de forma a agregar, com o trabalho de orientação, prevenção, tratamento e eliminação de possíveis criadouros e foco de mosquito; o serviço de MI (Monitoramento Inteligente) realiza 100% das vistorias programadas semanalmente; a equipe do PE (Ponto Estratégico) realiza de forma contínua o trabalho de tratamento e orientação ao combate do mosquito Aedes em aproximadamente 120 locais na área urbana.

Realizou palestras nas escolas com adesão ao programa PSE (Programa Saúde nas Escolas), sobre conscientização quanto ao mosquito transmissor Aedes aegypti no tema biologia do mosquito, habitat, suas fases, sinais e sintomas e modo de prevenção das doenças Dengue, Zika Vírus, Febre Amarela, Febre chikungunya. Apresentação de Teatro de fantoches, vídeos, figuras alusivas, tubitos com amostras de larvas e pulpas do Aedes aegypti, distribuição de panfletos alusivos e afixação de cartazes referente ao Aedes aegypti nas escolas de rede de ensino municipal, participação da feira do conhecimento e apresentação em empresas privadas quando solicitadas.

Ocorreu também nesse período a Atualização do serviço de campo aos agentes de endemias ministrado pelos técnicos da SESA (Secretaria Estadual de Saúde).

Houve participação da equipe do PESMS (Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social) dos 03 (três) “Transforma Cachoeiro” que ocorreram nos bairros Village da Luz, Alto União e Bela Vista, contado com a participação das crianças em jogos infantis.

Oferta ainda o Serviço de Moto Fumacê a todos os bairros e distritos do município, - com direcionamento, acompanhamento e fiscalização da vigilância sanitária - respeitando o tempo de retorno em cada localidade visando a preservação do meio ambiente.

Centro Regional de Saúde do Trabalhador

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Cachoeiro de Itapemirim/ES realiza a prestação de serviços de reabilitação física, mental e social dos pacientes acometidos por problemas de saúde relacionados ao trabalho. Oferece atendimento com os seguintes profissionais: fisioterapeuta, psicólogo, assistente social, fonoaudióloga, técnico de segurança do trabalho, enfermeiro do trabalho, técnico em enfermagem e médico do trabalho. Em julho de 2019 para o melhor atendimento a população e buscando

SECRETARIA DE SAÚDE

centralizar os serviços do CEREST-CI, estreitando a relação com os pacientes, o serviço foi transferido para um prédio amplo e acessível, devido à proximidade com o centro da cidade e com os pontos de ônibus, viabilizando um maior fluxo de atendimentos.

O número de atendimentos com psicólogo, fisioterapeuta, médico de trabalho e fonoaudiólogo foi ampliado, além das visitas técnicas realizadas dentro da microrregião administrativa, a intensificação das palestras e panfletagem referente a saúde do trabalhador, preenchimento de fichas de notificações e agravos gerais, ampliação do atendimento as demandas solicitadas pelo Ministério Público do Trabalho.

Foram realizadas diversas ações, dentre as quais constam visitas aos interlocutores municipais da microrregião administrativa, visto que a unidade é referência para o Sul do Estado e visitas as unidades prestadoras de serviço de saúde de Cachoeiro de Itapemirim (ESF, CEMURF, Centro de saúde, UPA Marbrasa, PPG, CAPs, Crias, visita técnica nos locais recomendados pelo MPT.

Foram realizados treinamentos a higienizadoras das unidades de atendimento, profissionais da área técnica do Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes. Treinamento de ergonomia e palestra sobre saúde mental no hospital UNIMED, Carioca granitos, Castelo granitos e São Camilo.

Outras ações/atividades realizadas pelo CEREST:

- Inspeção sanitária em saúde do trabalhador, em parceria com o Ministério Público do Trabalho, em empresas e instituições do Município;
- Palestras no CRAS, onde foram abordados os altos índices dos danos causados pelo uso de álcool.
- Palestras em instituições do Município sobre o dia mundial em memória das vítimas em acidentes de trabalho.
- Palestras de prevenção e riscos era levantes a segurança e saúde no trabalho: Acidente do trabalho e LER;
- Atividade Educativa em Saúde do Trabalhador na ESF Amaral, Zumbi e Burarama - Apresentação do CEREST, notificações, ergonomia;
- VISAT no INSS e no Edifício Primus, Cachoeiro de Itapemirim - Inspeção sanitária em saúde do trabalhador, via MPT;

Visita técnica ao Interlocutor municipal de saúde do trabalhador, em: Alfredo Chaves, Itapemirim/Marataízes, Iúna, Muqui, São José do Calçado, Piúma, com objetivo de dar ciência ao Interlocutor municipal em Saúde do Trabalhador de suas atribuições, traçar estratégias de ações relacionadas à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora com relevância a lista de doenças e agravos de seu município dando ênfase nas Notificações de Doenças e Agravos do MS;



Apresentação Saúde Ocupacional CMU

Atenção Primária

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

A Portaria 2436 de 21 de Setembro de 2017, do Ministério da Saúde destaca a Atenção Básica como primeiro ponto de atenção e porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde, que deve ordenar os fluxos e contrafluxos de pessoas, produtos e informações em todos os pontos de atenção à saúde”.

Podemos destacar algumas ações realizadas pela Subsecretaria de Atenção Primária no ano de 2019: Reunião com a equipe do IASES; Visita às Unidades Básicas de Saúde; Entrega de Materiais e Equipamentos nas UBS: longarina, mesas, cadeiras fixas e giratória, geladeira, ar-condicionado, armário MDF, armário de aço; Reforma e Manutenção nas UBS: Monte Verde, Independência, Aeroporto, São Luiz Gonzaga, União; Reunião de avaliação e monitoramento com os enfermeiros das UBS; Participação do Comitê Estadual de Sífilis;

SECRETARIA DE SAÚDE

Em setembro deu-se início ao Transforma Cachoeiro. O programa oferece um grande mutirão de atendimentos de serviços públicos a bairros e distritos do município. A finalidade é alcançar de forma efetiva as demandas dos locais em relação a serviços públicos, conforme levantamentos feitos pela prefeitura. No dia 26 de setembro foi realizado no Bairro Village da Luz. A segunda edição foi realizada no Bairro União e encerrou o ano, no dia 21 de dezembro no Bairro Bela Vista. Serviços oferecidos no Transforma Cachoeiro: atendimento médico, atendimento enfermeiro, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, atendimento odontológico, teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatite B, exame de papanicolau, atendimento com os profissionais do NASF entre outros.

Durante o terceiro quadrimestre foi realizado a reforma e manutenção das Unidades de Saúde: BNH de Cima, Aeroporto, São Vicente, Monte Verde e Independência.

Em novembro iniciou o Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária em Saúde (Qualifica APS) pelo Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – ICEPI nas Unidades de Saúde: Amaral, Gilson Carone e Paraíso;

No início de dezembro foi entregue novas ambulâncias para Unidades do Interior: Burarama, Conduru e São Vicente.

Aparelhamento e reaparelhamento nas Unidades de Saúde no período de setembro a dezembro: ar-condicionado, detector fetal, nebulizador portátil, micro-ondas, televisão, computador, aparelho de pressão, cadeira de rodas, maca ginecológica, armários, geladeira entre outros equipamentos e materiais.

Foi ampliada a cobertura de Estratégia Saúde da Família com mais uma equipe na Unidade de Saúde do Nossa Senhora Aparecida, atualmente temos 53 equipes.

No período de setembro a dezembro foram contratados 14 profissionais médicos para atuarem nas Unidades Básicas de Saúde, como Zumbi, Agostinho Simonato, Córrego dos Monos, Soturno, Jardim Itapemirim, Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora Aparecida, Aquidaban entre outras.

Em dezembro foi entregue o kit contendo: uniforme, colete, bolsa e protetor solar para os Agentes Comunitários de Saúde.



Entrega dos Kits de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde

Políticas de Saúde

A Gerência de Políticas de Saúde é responsável por implantar, organizar, supervisionar e monitorar as ações desenvolvidas através das Políticas Públicas e Programas de Saúde Nacionais preconizados pelo Ministério da Saúde (MS), dentre eles encontram-se: Saúde da Mulher (Câncer de Colo de Útero, Planejamento Familiar, Pré-natal), Saúde da criança e do adolescente, Saúde Mental, Saúde do idoso, Saúde do Homem, Imunização, Tuberculose e Hanseníase, Programa Municipal de Controle do Tabagismo, Programa Saúde na Escola (PSE), Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes e Saúde do Idoso, Programa de Vitamina A, entre outros.

Saúde Mental

A coordenação de Saúde Mental se caracteriza por realizar matriciamento às 32 (trinta e duas) Unidades de saúde no território do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES. No mês de Maio foram realizadas diversas ações de matriciamento, entre elas contabilizam-se: 254 (duzentos e cinquenta e quatro) matriciamentos junto a equipe de ESF's a pacientes com transtornos mentais e dependentes químicos; 06 (seis) matriciamentos de

SECRETARIA DE SAÚDE

pacientes com transtorno mentais acompanhadas pelo CAPS II, nos bairros N. Sr^a da Penha, Luiz Gonzaga, Santo Antônio, Itaóca, Village da Luz e Aquidaban. Referente ao matriciamento realizado junto ao CAPS-ad, a equipe da Coordenação de Saúde Mental realizou abordagens para o transporte de pacientes para clínicas de reabilitação, dessas foram: 08 (oito) internações voluntárias e 27 (vinte e sete) internações involuntárias e compulsórias.

Uma das ações também de destaque é o atendimento ao grupo Atenção a Saúde Mental dos funcionários das Unidades Básicas de Saúde, onde cria-se um espaço onde os servidores possam se expressar quanto aos sentimentos gerados no ambiente de trabalho, de forma que esses profissionais identifiquem esse espaço como um lugar onde encontram apoio para resolver seus conflitos.

Dentre as ações, cabe-nos ressaltar uma que possui relevância e destaque devido a ser desenvolvida em ambiente escolar. Tal ação consiste na elaboração do Projeto: Saúde Mental nas Escolas.



Ação na praça referente a campanha Janeiro Branco

Imunização

O setor realiza a Imunização ativa aos munícipes de Cachoeiro de Itapemirim, com os imunobiológicos preconizados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde (MS), através das 25 salas de vacinas existentes no município. Onde são realizadas ações de vacinação de rotina, conforme estabelece o calendário básico de vacinação da criança, adolescente, adulto, gestante e idoso. E

SECRETARIA DE SAÚDE

Administração dos imunobiológicos especiais de acordo com o protocolo do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), aos usuários de necessidades e doenças específicas.

Assim as ações realizadas pela coordenadoria municipal de Imunizações no primeiro quadrimestre de 2019, foram:

- Capacitação de Normas e Procedimentos em sala de vacina - Público alvo: Enfermeiros e técnicos de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde e Policlínica Municipal “Bolívar de Abreu”, divididos em grupos de profissionais;
- Ações de vacinação do Plano Verão contra Sarampo, para vacinação seletiva de Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e caxumba), conforme preconizado pelo Programa Estadual de Imunizações (PEI) em pontos estratégicos do município, nos municípios litorâneos e naqueles com contingente populacional acima de 100 mil habitantes - Público alvo: Funcionários da rede de hotéis, comércio de Cachoeiro de Itapemirim e ou usuários com esquema incompleto para as vacinas do calendário básico de vacinação;
- Início da Intensificação da Vacinação HPV e Meningo C nas escolas públicas e privadas - Público alvo: Alunos das escolas públicas e privadas do município, na faixa etária de 09 anos até 14 anos, 11 meses e 29 dias, de acordo com situação encontrada no calendário de vacinação;

Supervisão e monitoramento das salas de vacinas do município;

- Vacinação intra-hospitalar dos Recém Nascidos em BCG e Hepatite B - Público alvo: Recém Nascidos dos hospitais HECL, SCMCI e UNIMED;
- Capacitação de Normas e Procedimentos em sala de vacina e reunião preparatória da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza/2019 - Público alvo: Enfermeiros e técnicos de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde e Policlínica Municipal “Bolívar de Abreu”, divididos em grupos de profissionais;
- Capacitação de Normas e Procedimentos em sala de vacina e reunião preparatória da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza/2019 - Público alvo: Enfermeiros e técnicos de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde e Policlínica Municipal “Bolívar de Abreu”, divididos em grupos de profissionais;
- Início da 21ª Campanha Nacional contra Influenza 2019 - Público alvo: conforme preconiza o MS através de Informe Técnico da Campanha Nacional de Influenza 2019.

No segundo:

- Campanha Nacional de Vacinação de Influenza - Cobertura total: 104,87% - Total de doses aplicadas: 57.886 mil doses. As ações compreende: vacinação em unidades básicas de saúde, vacinação extramuro em domicílios, hospitais, presídios, CPD, asilos, CAPAAC, SRSCI, UPA, CEMURF, Faculdade MULTIVIX, entre outros locais;
- Vacinação intra hospitalar de BCG e Hepatite B nas maternidades do município - Local: SCMCI e UNIMED;
- Intensificação de vacinação de sarampo e atualização da caderneta de vacinação - Quantitativo doses administradas: 2.000 doses;
- Atualização da caderneta de vacinação do Presídio Feminino de Cachoeiro de Itapemirim;
- Estande de vacinação da Feira do Mármore 2019.

E, no terceiro:

- Em Outubro, realizou-se a primeira etapa da “Campanha Nacional contra o Sarampo”, Dia D em em todas as unidades básicas de saúde e Policlínica Municipal “Bolívar de Abreu”. Público alvo: crianças de seis meses à menores de cinco anos, seletivamente, nas doses zero (memores de 1 ano), D1 e D2 da vacina tríplice viral.
- Em Novembro, a segunda etapa da “Campanha Nacional contra o Sarampo”, Dia D em todas as unidades básicas de saúde e Policlínica Municipal “Bolívar de Abreu”.
- E em Dezembro, aconteceu a “Vacinação extramuro” em ações pontuais: Otimização da vacina Meningocócica C aos colaboradores dos hospitais HECI, UNIMED, Santa Casa, HIFA, CAPAAC, SRSCI.

Combate a tuberculose e hanseníase

Já nos primeiros meses de 2019 - quadrimestre, de Janeiro a Abril -, foram realizados 24 tratamentos para Tuberculose. No mesmo período foram realizadas 37 altas por cura ao tratamento da Tuberculose.

Concomitantemente foram realizadas as atividades/ações, elencadas abaixo -

No primeiro quadrimestre:

- Monitoramento e atendimento de 45 pacientes em tratamento de Tuberculose;
- 169 testes intradérmico – Prova Tuberculínica (PPD) + leitura;
- Monitoramento e atendimento de 58 pacientes em tratamento da ILTB (infecção latente por Tuberculose);
- Acompanhamento a pacientes em tratamento de Hanseníase;
- Realização de 19 testes Rápido para HIV;

SECRETARIA DE SAÚDE

- Coleta de material 115 unidades para exames de Escarro (BAAR) para Sintomático respiratório;
- Iniciado 06 tratamentos para Hanseníase;
- Alta a 04 (quatro) pacientes, por cura ao tratamento da Hanseníase;
- Acompanhamento com consulta médica e de Enfermagem de 10 pacientes;
- Realização de 10 Avaliações simplificadas ao exame neuro dermatológico ao atendimento de Prevenção de Incapacidades (PI).

No segundo :

- No “Programa de Tuberculose e Hanseníase”: Iniciado 26 tratamentos para Tuberculose; Alta a 27 pacientes, por cura ao tratamento da Tuberculose; Monitorados e atendidos 42 pacientes em tratamento de Tuberculose.
- Realizado 197 testes intradérmico – Prova Tuberculínica (PPD) + leitura;
- Acompanhamento de 87 pacientes em tratamento da ILTB (infecção latente por Tuberculose);
- Realizado 18 testes Rápido para HIV;
- Solicitado 116 exames de Escarro (BAAR) para Sintomático respiratório;
- Iniciado 05 tratamentos para Hanseníase;
- Alta por cura ao tratamento da Hanseníase em 02 pacientes;
- Acompanhamento com consulta médica e de Enfermagem de 13 pacientes em tratamento de hanseníase;
- Realizado visita domiciliar e dose supervisionada em paciente com mobilidade física prejudicada;
- Realizado 28 Viagens para acompanhamento de Pacientes na HUCAM Vitória;
- Realizado palestra no projeto Harpa e 29 testes intradérmico Tuberculínico (avaliação de comunicantes);
- Consulta de Enfermagem com 11 coletas de escarro na casa de passagem, com um diagnóstico de tuberculose confirmado;
- Dose supervisionada in loco ao morador de rua diariamente.

E, no terceiro:

- Iniciado 28 tratamentos para Tuberculose;
- Alta por cura a 23 pacientes em tratamento da Tuberculose;
- Monitoramento e atendimento de 47 pacientes em tratamento de Tuberculose;
- Realizado 311 testes intradérmico – Prova Tuberculínica (PPD) + leitura;
- Monitoramento e atendimento de 104 pacientes em tratamento da ILTB (infecção latente por Tuberculose);

SECRETARIA DE SAÚDE

- Realizado 17 testes Rápido para HIV;
- Solicitado 83 exames de Escarro (BAAR) para Sintomático respiratório;
- Iniciado 1 tratamento para Hanseníase;
- Alta por cura ao tratamento da Hanseníase em 4 pacientes;
- Acompanhamento com consulta médica e de Enfermagem de 8 pacientes em tratamento de hanseníase;
- Realizado 5 Avaliações Simplificadas ao Exame neuro dermatológico ao atendimento de Prevenção de Incapacidades (PI);
- Acompanhamento de 5 pacientes com antibióticos EV 3x na semana;
- Realizado 26 Viagens para acompanhamento de Pacientes na HUCAM Vitória;
- Realizado palestra na Cofril e 83 testes intradérmico Tuberculínico (avaliação de comunicantes);
- Ação de Educação em Saúde para o Controle e combate a Tuberculose na Escola Professora Maria do Carmo Magalhães e 13 testes intradérmico Tuberculínico (avaliação de comunicantes);



Acompanhamento de feridas em pacientes com reações hansênicas

Saúde da mulher e da criança

O Programa Saúde da Mulher e da Criança tem suas ações fundamentadas através da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Criança estabelecida pelo Ministério da Saúde. No que compete a atenção primária cabe-nos ressaltar as ações realizadas neste primeiro quadrimestre de 2019, como segue abaixo:

Em Janeiro iniciaram-se as ações do Programa Saúde da Mulher, com a Reunião do Comitê de Sífilis, e apresentação do cronograma anual das reuniões do comitê, portanto, considera-se ação primordial a intensificação do Comitê. Também foi feita a elaboração do Cronograma Anual das Ações do Programa Saúde da Mulher.

No auditório da SEMUS, foi apresentado ao Comitê de Sífilis, O Plano de Enfrentamento, onde após algumas alterações, foi finalizado;

As ações do mês com o tema Janeiro Branco, no dia 30 na Praça Jerônimo Monteiro, foram realizadas diversas ações voltadas à saúde Mental, com consultas psicológicas, nutricionistas, aferição de PA, Teste de Glicemia, Teste Rápido de Sífilis, e orientações para Hanseníase.

Iniciando o mês de fevereiro, no dia 01 aconteceu a abertura da Semana da Prevenção da Gravidez na Adolescência, com ação no bairro RUI Pinto Bandeira, onde foi realizado: Aferição de pressão arterial, teste de glicemia e vacinação totalizando 71 atendimentos e orientações ao público adolescente.

Encerrando a semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência, acontece na comunidade São Felipe no bairro Aeroporto: aferição de pressão arterial, teste de glicemia, testes rápidos e vacinação totalizando 234 atendimentos e palestra com psicóloga Carla ao público adolescentes.

Dias 11 e 12 de fevereiro, em reunião com CMDM (CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITO DA MULHER), no auditório da SEMDES, foram discutidas ações sobre panfletagem e atividades a serem desenvolvidas na praça Jerônimo para o Dia 08 de março – Dia Internacional da Mulher;

Foi realizado em 17 de abril o Fórum de Debate sobre o Acesso ao Tratamento do Câncer – Tratamento para Todos, Dados e diagnóstico precoce, no auditório do Bristol Hotel;

No Dia Internacional da Saúde da Mulher e Dia Nacional da Mortalidade Materna foi realizada ação na Praça Jerônimo Monteiro – Participação desta coordenação de Saúde no evento organizado pela SEMDES, disponibilizando para o evento as seguintes serviços de saúde: Aferição de PA, Teste de Glicemia, Testes Rápidos e vacinação;

Esta SEMUS esteve participando também do 1º Fórum social Parto Adequado Nascimento Seguro – Auditório da São Camilo - Palestras e debates com tema: O Cuidado com a Saúde vem antes do berço. Palestras e debates.

Em Setembro, foi realizado: - Visita das gestantes de risco habitual a maternidade de referência - Hospital Infantil Francisco de Assis com apresentação de Palestra com tema “Amamentação e Desenvolvimento Infantil: Os benefícios do Aleitamento Materno na Nutrição da Criança na Primeira Infância” com nutricionista Júlia Novaes e "Mitos e verdades sobre alimentação e lactante – Dra. Ranchel Almeida.

No mês de Outubro: - Durante este mês todas as Unidades Básicas de Saúde intensificam as ações voltadas a saúde da mulher. EX: aumento da oferta de coleta de preventivo e mamografias, palestras e rodas de conversa sobre saúde da mulher, café da manhã para as mulheres, caminhadas, ginásticas laborais, realização de testes - rápidos - CRIAS - em todos os eventos, palestras sobre câncer de colo uterino e de mama através de parceria com Hospital Evangélico, encerramento de todas as ações com Evento no Centro Municipal de Saúde e na Praça Jeronimo Monteiro.

Em Novembro: - Caracterizado pelas ações voltadas a saúde do homem, porém os procedimentos de rotinas das Unidades de Saúde continuam a ser realizados dentro do que estabelece o Ministério da Saúde. Dentro do Programa Saúde da mulher destaca-se este mês o Evento em parceria com o SENNAR – saúde do homem e da mulher rural; no qual foram disponibilizados todos os serviços de saúde necessários a prevenção de doenças específicas ao trabalhador rural e outros, como testes rápidos, aferição de PA e glicemia, consulta médica e de enfermagem, coleta de exame citopatológico e vacinação. Também destaca-se neste mês o treinamento para os profissionais da rede sobre Pré-natal.

Em Dezembro:- O destaque deve-se a capacitações sobre climatério para os nossos profissionais médicos, reunião com Dra. Patrícia Viviane, Médica Infectologista, Referência Técnica da SRSCI para Doenças de Transmissão Vertical e Arboviroses, que ministrará a capacitação: Manejo Clínico da Sífilis e Toxoplasmose, com foco na atenção ao pré-natal, parto e puerpério, capacitação em Planejamento Familiar e visita à maternidade

Saúde do idoso e Hiperdia

Na saúde do idoso e hiperdia, merece destaque o Projeto Idoso Saudável, realizado pelas UBS do bairro Novo Parque e Zumbi e o Programa Saúde em Movimento, realizado na UBS Otto Marins, Paraíso, Aeroporto e União, as atividades são direcionadas pelos profissionais de educação física, fisioterapeutas e equipes das

UBS. Além de orientações referente a atividade física e alimentação saudável, são realizados: aferição de Pressão Arterial, Teste de Glicemia, Medidas Antropométricas:

A equipe desenvolve várias atividades extramuros como: Participação com estande na Feira ExpoSul, no Parque de Exposição do Aeroporto, com o objetivo de divulgar as ações realizadas nas UBS e oferecido orientações referentes à hipertensão arterial e diabetes e aferição dos mesmos, como também prevenção de doenças infecto-contagiosa

Ações referentes ao calendário da Saúde, onde foram realizadas ações referentes à Saúde Integral nas UBS, participação com estande na Feira do Mármore, no Parque de Exposição do Aeroporto, com o objetivo de divulgar as ações realizadas nas UBS e oferecido orientações em relação ao Sarampo, como também prevenção de doenças infectocontagiosas e Imunização.

Participação da Oficina de Capacitação em Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) no auditório da ESESP, Vitória nos dias 27 e 28 de agosto de 9:00 às 17:00. A oficina teve o objetivo informar e capacitar as Referências Técnicas em Alimentação e Nutrição dos Municípios do Estado do ES.

Participação de evento Setembro Amarelo, Saúde Integral na Praça Jerônimo Monteiro, onde foram realizados atendimento psicológico, aferição de PA, teste de glicemia capilar, imunização, orientações sobre tabagismo tuberculose.

Participação em evento realizado no Centro de Convivência Vovó Matilde, em comemoração aos 18 anos da Instituição, realizado no dia 18 de outubro.

Ações referentes à Saúde Integral na Praça Jerônimo Monteiro em alusão ao Outubro rosa e Novembro azul

Devemos destacar a realização do I Fórum em prol da Saúde do Homem em Cachoeiro, no dia 28 de novembro no auditório da São Camilo.

Saúde Bucal

Em Cachoeiro, a população pode encontrar atendimento odontológico gratuito em 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 7 odontólogos da saúde da família, além de atendimento odontológico de urgência no Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes (PPG). O município tem, ainda, dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e uma Clínica Odontológica Infantil (COI).

SECRETARIA DE SAÚDE

Nas unidades básicas, são realizados diagnóstico oral, extração, dentística (restauração), periodontia (remoção de tártaro, limpeza) e atendimentos de urgência e emergência. Os CEO's recebem os pacientes que necessitam de tratamento especializado de maior complexidade, os quais são encaminhados pelos dentistas das UBS. Os serviços disponíveis nesses centros são os de tratamento de canal, atendimento a paciente especial, cirurgia buco-maxilo-facial, periodontia (cirurgias) e colocação de prótese total. sendo entregue 80 próteses no terceiro quadrimestre de 2019.

A equipe de gerência de Odontologia está trabalhando com o objetivo de equipar os Consultórios já existentes com equipamentos novos. Senso assim, foram entregues através do recurso de emenda parlamentar 5 equipo odontológicos para as unidades do Gílson Carone, Aquidabã, Gonzaga, Aeroporto e Village.

Foram adquiridos também aparelhos de ultrassom odontológicos para as unidades de Pacotuba, Gonzaga, Jardim Itapemirim, São Vicente, Gílson Carone, Village e Aeroporto, enquanto este muito importante para raspagem e alisamento dentário. Bomba a vácuo para as unidades de Jardim Itapemirim, Aquidabã, Aeroporto, Centro Municipal de Saúde e Gonzaga. E, compressores para as unidades do Village e Coramara.

Com recursos próprio, foram adquiridos onze equipo odontológicos novos, sendo: dois para CEO I, dois para o Centro Municipal de Saúde, quatro para CEO II (PPG) e três para COI (Clínica Odontológica Infantil). Esses 11 equipo foram adquiridos devido ao mau estado em que se encontravam (estofados rasgados, mangueiras ressecadas, peças quebradas) os anteriores.

Para melhorar o fluxo de esterilização, foram adquiridos através de emenda parlamentar: -Autoclaves para as unidades do Village, Gonzaga, Gílson Carone, Aquidabã e de recurso próprio foram adquiridos autoclave para Aeroporto e CEO I; e Aparelhos de fotopolimerizador para a unidade BNH, Conduru, Aeroporto, Village, Novo Parque para substitui os aparelhos velhos e quebrados.

Também foram adquiridos aparelhos de amalgamador odontológico.

Foram adquiridos ainda: Instrumentais odontológicos com vistas a aumentar o número de atendimentos dos municípios. Além disso a equipe odontológica participou de ação da Comunidade Sagrada Família no bairro Santo Antônio, realizando palestra e orientação de higiene bucal.

A equipe participou do Programa Saúde na Escola, que contempla 63 escolas municipais e estaduais, onde até o momento foram atendidas 5.214 crianças, com palestras, orientação de higiene bucal, entrega de escova, pasta e fio dental, e aplicação de flúor.

Somente no terceiro quadrimestre de 2019 foram entregues 80 próteses dentárias



Odontologia - Ações de promoção da saúde

Regulação

Entre as ações realizadas, destacamos:

- Treinamento com os médicos das Unidades Básicas de Saúde - Orientação sobre o processo de Regulação com enfoque quanto a qualificação do encaminhamento;
- Higienização dos exames oftalmológicos - Informação sobre os procedimentos que já estavam no sistema + 18 meses no sistema para reavaliação dos exames;
- Higienização do procedimento de consulta em urologista - Destaque: Informação sobre os procedimentos que já estavam no sistema + 18 meses no sistema para reavaliação dos procedimentos;
- Treinamento com os médicos das Unidades Básicas de Saúde - Orientação sobre o processo de Regulação com enfoque quanto a qualificação do encaminhamento;
- Higienização dos procedimentos de psiquiatria - Informação sobre os procedimentos que já estavam no sistema + 18 meses no sistema para reavaliação dos procedimentos;
- Alinhamento e planejamento de processo de trabalho NRA/SRSCI - Destaque: *Novo fluxo de agendamento da oncologia

SECRETARIA DE SAÚDE

- Acesso ao novo prestador APAE (SER) - Apresentação das fragilidades de absenteísmo;

No dia 20 de março de 2019 foi realizado mutirão interno que foram solicitadas 178 consultas e no dia 30 de março de 2019 no sábado foram solicitadas 1.067 consultas. No dia 10 de Abril de 2019 e 12 de Junho de 2019 foi realizado a Capacitação com os Médicos da Atenção Primária com a Equipe Municipal de Regulação, abordado a Definição do SISREG e seus módulos, equipe e apoio, orientação do encaminhamento, classificação e prestadores. No dia 31 de Agosto de 2019, foi solicitado 877 consultas. No dia 16 de Setembro de 2019 foi realizado o Treinamento do SISREG com a Região III(União, Recanto, Paraíso, Aparecida, N. S. Penha, Abelardo Machado, Novo Parque, Aquidaban, Village da Luz, IBC, Valão, Agostinho Simonato, Parque Laranjeiras, BNH de Cima), no dia 18 de Setembro de 2019 foi realizado o treinamento da Região I (Burarama, Pacotuba, Conduru, Coutinho, Gironda, Soturno, Itaoca, BNH de Cima, BNH de Baixo, Coramara, Gonzaga, Aeroporto, IBC, Zumbi, CMS, São Vicente, Abelardo Machado) e Região II (Aeroporto, Córrego dos Monos, IBC, Gilson Carone, Agostinho Simonato, Otto Marins, Parque Laranjeiras, Zumbi, Vila Rica, Valão, CMS, Abelardo Machado e Aeroporto), onde foram abordados o fluxo de agendamento de Consultas, Exames, Cirurgias Eletivas, APAE, Histopatológico, Formulários, Serviço Social e orientações. No dia 19 de Outubro de 2019 foi realizada uma ação no Centro Municipal de Saúde, onde foram fornecidas 300 mamografias, 30 ultrassonografias transvaginal. Disponibilizadas também 21 mamografias para o Presidio Feminino de Cachoeiro de Itapemirim e 50 Mamografias para as funcionárias do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim. No dia 26 de Outubro de 2019 teve o Transforma Cachoeiro que foi realizado no Bairro União onde foram entregues consultas que foram agendadas para o Centro Municipal de Saúde e exames para a Frente Nacional de Combate ao Câncer: 11 Consultas com Ortopedista (Dr Vinicius); 14 Consultas com Cardiologista (Dr Brunella); 10 Consultas com Cardiologista (Dr Renato Augusto) 12 Consultas com Urologista (Dr Hernane) 41 Ultrassom de Mama (FNCC). No dia 09 de Novembro de 2019 foram disponibilizadas 25 Ultrassonografias de Próstata para realização no Centro Municipal de Saúde e no SENAR-Saúde do Homem e da Mulher Rural (Burarama, Coutinho e Itaoca), foram disponibilizadas 33 consultas de urologia.

No dia 19 de Outubro de 2019 foi realizada uma ação no Centro Municipal de Saúde, onde foram fornecidas 300 mamografias, 30 ultrassonografias transvaginal. Disponibilizadas também 21 mamografias para o Presidio Feminino de Cachoeiro de Itapemirim e 50 Mamografias para as funcionárias do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim. No dia 26 de Outubro de 2019 teve o Transforma Cachoeiro que foi realizado no Bairro União onde foram entregues consultas que foram agendadas para o Centro Municipal de Saúde e exames para a Frente Nacional de Combate ao Câncer: 11 Consultas com Ortopedista (Dr. Vinícius); 14

SECRETARIA DE SAÚDE

Consultas com Cardiologista (Dr. Brunella); 10 Consultas com Cardiologista (Dr. Renato Augusto) 12 Consultas com Urologista (Dr. Hernane) 41 Ultrassom de Mama (FNCC). No dia 09 de Novembro de 2019 foram disponibilizadas 25 Ultrassonografias de Próstata para realização no Centro Municipal de Saúde e no SENAR - Saúde do Homem e da Mulher Rural (Burarama, Coutinho e Itaoca), foram disponibilizadas 33 consultas de urologia.

Consórcio CIM POLO SUL

Com o objetivo de atender aproximadamente a oferta de serviços em saúde em procedimentos como: consultas em urgências oftalmológicas doze ao mês, e anualmente os exames: de Imagens, Gastroenterológicos, Cardiológicos; Oftalmológicos. Procedimentos esses complementares a rede SUS para atender aos Municípios.

A Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim integra com outros Municípios o Consórcio Intermunicipal de Saúde CIM Polo Sul Capixaba, sendo anualmente elaborado um contrato de rateio entre os Municípios Consorciados, mecanismo pelo qual é repassado recurso para custeio do serviço e aquisição dos procedimentos que não são oferecidos pelo SUS ou que a oferta é insuficiente, ou quando se refere a um quadro de urgência e emergência. Para que possamos atender imediatamente.

Relacionamos abaixo alguns dos procedimentos passíveis de agendamentos através do Consorcio CIM Polo Sul:

Retinografia Colorida, Tomografia, Ressonância, Campimetria, Topografia, Gonioscopia, Paquimetria, Raio-X, Exames Laboratoriais, Biometria Ultrassônica, Ultrassonografia de Tireoide c/ Doppler, Ultrassonografia de Bolsa Escrotal, PSA, Ecografia ou Ultrassom do olho, Oftalmo c/ Exame de fundo de olho, OCT, Tonometria, Mapeamento de Retina, Microscopia, Teste de Acuidade Visual (PAM), Retinografia Colorida Binocular, Curva Diária, Biopsia simples, Biopsia simples+peça adicional, Biopsia + pesquisa de hpylori, Fotocoagulação ,Ultrassonografia Obstétrica c/ Doppler, PAM, Ultrassonografia Mamaria, Capsulotomia, Retinografia Fluorescente (angiog. Fluorescente), Ultrassonografia Morfológica

SECRETARIA DE SAÚDE



Equipe do SISREG - Mutirão para higienização da base

Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria

A GCAMA é responsável pela alimentação dos sistemas de informação ambulatorial do SUS (SIA/SUS) e do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Além disso são realizadas atividades de Controle, Avaliação e Monitoramento, tendo participado das ações que envolve o Comitê da Saúde com visitas as unidades de saúde municipais, juntamente com o Ministério Público do Espírito Santo, a Subsecretaria de Atenção Primária, o Conselho Municipal de Saúde e a Vigilância em Saúde.

Atendendo a solicitação do Ministério Público do Espírito Santo, 2ª Promotoria de Justiça Cível de Cachoeiro de Itapemirim, foi realizada fiscalização nas unidades de saúde do Município, para averiguar suposta irregularidade no fornecimento de medicamentos nas unidades de saúde de Cachoeiro de Itapemirim.

Foram realizadas outras duas fiscalizações, solicitadas pelo Ministério Público do Espírito Santo, 2ª Promotoria de Justiça Cível, sendo a primeira com a finalidade de “Verificar a qualidade do atendimento deste Município no que se refere a garantia de oferta de uma atenção integral, resolutiva e de qualidade para a gestante, para o recém-nascido e para as crianças” e a segunda para “apurar as causas de superlotação de

atendimentos no Pronto Atendimento Infantil (PAI) de Cachoeiro de Itapemirim, bem como indicar as providências necessárias para tomar mais célere o atendimento, vez que há notícias vinculadas de crianças e bebês aguardando por mais de 10 (dez) horas para receber atendimento”.

Atendendo solicitação da Secretária Municipal de Saúde, foram realizadas visitas as unidades de Pronto Atendimento Infantil do Sumaré e do Aquidaban, para monitoramento dos serviços prestados.

No terceiro trimestre o setor esteve focado na realização das ações de Controle e Avaliação e Monitoramento, com vistas a qualificar as informações dos sistemas de informação ambulatorial. Foi concluída a higienização da base municipal do CNES junto ao Estado, não tendo hoje o Município nenhuma unidade em dupla gestão. Também foram realizadas as atualizações cadastrais das unidades próprias, com visitas in loco pela Equipe da GCAMA, onde foram atualizados a estrutura física, endereços, equipamentos e profissionais das unidades de saúde, aumentando assim, a confiabilidade dos dados no sistema.

O serviço de faturamento, ou, sistema de informação ambulatorial, também esteve focado no treinamento e correção das inconsistências encontradas, visando minimizar a perda de produção informada nos boletins de produção ambulatorial.

Apesar de não ter realizado Auditoria, foram feitas avaliações demandadas pela própria SEMUS e pelo Conselho de Saúde, conforme abaixo:

- Realizada avaliação dos atendimentos médicos realizados na UBSF BNH de baixo, com objetivo de analisar a rotina de solicitação dos exames laboratoriais;
- Conforme solicitado pelo Conselho Municipal de Saúde, foi verificado o número de atendimentos realizados pelo PAI e o município de origem dos pacientes.

Entre as rotinas de serviço interno ressaltamos: Controle e Avaliação mensal da produção referente aos atendimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil, Consórcio CIMPOLOSUL e APAE.

Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde

A Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde recebe demandas via e-mail, telefone ou pessoalmente através do Ouvidor SUS ou pelo número 136 em Brasília, além das recebidas pelo portal da Ouvidoria Municipal pelo número 156.

SECRETARIA DE SAÚDE

No primeiro quadrimestre de 2019, esta ouvidoria recebeu um total de 129 denúncias das quais 109 (84%) já foram concluídas.

No segundo quadrimestre de 2019, a Ouvidoria Municipal de Saúde teve a participação em 02 eventos no período de Maio a Agosto de 2019 a saber:

- II Simpósio de Ouvidoria Geral do Espírito Santo.
- Evento "Palestra Desenvolvimento Profissional e Comportamental no Serviço Público".

O II Simpósio de Ouvidoria Geral do ES, realizado em Cachoeiro Itapemirim dia 06 de Agosto de 2019, tendo como tema "Boas práticas no atendimento ao cidadão" contou com a colaboração dos palestrantes o Coordenador Geral de Atendimento da Ouvidoria Geral da União, Ouvidora Geral da Prefeitura Municipal de Cachoeiro e Ouvidor Geral do Município de Vila Velha/ES.

O evento possibilitou a troca de experiências, assim como transmitir o papel da Ouvidoria para o Controle Social, tendo como foco a participação da sociedade junto à Gestão Pública, possibilitando a melhoria dos serviços públicos onde o principal papel da Ouvidoria é estabelecer o diálogo e mediação, ampliar as diversas formas de escuta e maior acesso à informação por parte do cidadão.

Já a palestra sobre comportamento motivacional na qual a Ouvidoria da Saúde teve participação, foi realizada em Cachoeiro de Itapemirim dia 13 de Junho de 2019, ofertada pela Escola do Servidor em parceria com a ESESP - Escola de Serviço Público do Espírito Santo, onde o tema principal foi a importância sobre relacionamento interpessoal, o papel do servidor público para a sociedade, planejamento estratégico entre outros temas.

Quanto ao relatório de demandas da Ouvidoria da Saúde no período de Maio a Agosto de 2019 somando as demandas recebidas pela Ouvidoria Geral 156 e as demandas registradas diretamente no Sistema OuvidorSUS foram totalizadas 397 demandas.

Através do 156 recebemos no período 141 demandas enquanto que pelo Sistema OuvidorSUS foram 256 demandas.

Quanto à forma de atendimento, ou seja, a maneira como recebemos as demandas, 73% são através do telefone e 25% presencial e o restante por e-mail.

E, no terceiro quadrimestre de 2019, a Equipe da Gerência da Ouvidoria Municipal de Saúde realizou treinamentos nos meses de Setembro e Outubro de 2019 para a implantação do novo Sistema Integrado de

Gestão de Ouvidoria - SIGO, na qual permite aos munícipes acompanhar em tempo real a situação do andamento e providências que estão sendo realizadas da solicitação.

Quanto ao relatório de atendimentos, A Ouvidoria recebeu 336 demandas no período de Setembro a dezembro de 2019, das quais 257 foram concluídas e resolvidas com índice de 91%.

Também o meio mais utilizado para acesso e comunicação com a Ouvidoria foi o telefone, representando quase 90% das demandas.

Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim – ES
Secretaria Municipal de Saúde

Parte Segunda
DigiSUS Gestor

SECRETARIA DE SAÚDE

Rua Fernando de Abreu, 99 • Ferroviários
Cachoeiro de Itapemirim • ES • Cep 29.308-050
Tel.: 28 3155 - 5252
www.cachoeiro.es.gov.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Relatório Anual de Gestão 2019

LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Região de Saúde	Sul
Área	876,79 Km ²
População	208.972 Hab
Densidade Populacional	239 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/01/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Número CNES	2547775
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA FERNANDO DE ABREU 05
Email	semus@cachoeiro.es.gov.br
Telefone	(28)31555252

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/01/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VICTOR DA SILVA COELHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE
E-mail secretário(a)	semus@cachoeiro.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2831555252

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/01/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	09.288.947/0001-14

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/01/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/07/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30084	38,93
ALFREDO CHAVES	615.593	14601	23,72
ANCHIETA	404.882	29263	72,28
APIACÁ	193.579	7567	39,09
ATILIO VIVACQUA	226.813	11936	52,62
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9936	111,50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	208972	238,34
CASTELO	668.971	37534	56,11
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4304	24,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6749	44,08
GUAÇUÍ	467.758	30867	65,99
IBITIRAMA	329.451	8889	26,98
ICONHA	202.92	13860	68,30
IRUPI	184.428	13377	72,53
ITAPEMIRIM	557.156	34348	61,65
IÚNA	460.522	29161	63,32
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12192	75,18
MARATAÍZES	135.402	38499	284,33
MIMOSO DO SUL	867.281	26153	30,16
MUNIZ FREIRE	679.922	17465	25,69
MUQUI	326.873	15449	47,26
PIÚMA	73.504	21711	295,37
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11574	19,74

RIO NOVO DO SUL	203.721	11622	57,05
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10556	38,70
VARGEM ALTA	414.737	21402	51,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 02/1999		
Endereço	AV. CARLOS LINDEMBERG 156 NOVA PARQUE		
E-mail	cmsaude@cachoeiro.es.gov.br		
Telefone	2831555681		
Nome do Presidente	VALDIR RODRIGUES FRANCO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12	
	Governo	4	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

22/05/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

25/09/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

19/02/2020



- Considerações

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão - RAG 2019, traz importantes informações concernente à estrutura funcional desta SEMUS, distribuída em três grandes grupos de atuação: Atenção Primária, Assistência em Saúde e Vigilância em Saúde e Administração da Saúde (operacional), cujo intuito é o de demonstrar os serviços municipais e as ações desenvolvidas na área de saúde no ano corrente ano.

Enfatizamos que o referido relatório - fruto de um regular processo de monitoramento e avaliação das ações em saúde desta secretaria - resultou de um trabalho pautado na seriedade e compromisso assumidos na gestão dos serviços em saúde ofertados aos nossos munícipes.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	7.098	6.707	13.805
5 a 9 anos	7.545	7.046	14.591
10 a 14 anos	7.574	7.514	15.088
15 a 19 anos	8.598	8.261	16.859
20 a 29 anos	17.920	17.513	35.433
30 a 39 anos	17.352	17.334	34.686
40 a 49 anos	13.999	14.117	28.116
50 a 59 anos	11.719	12.239	23.958
60 a 69 anos	7.074	7.727	14.801
70 a 79 anos	3.276	4.280	7.556
80 anos e mais	1.480	2.328	3.808
Total	103.635	105.066	208.701

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/01/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Cachoeiro de Itapemirim	2.973	2.654	2.742

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/01/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1024	1324	1264	1398	1637
II. Neoplasias (tumores)	1222	1275	1397	1586	1404
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	129	115	115	116	115
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	270	257	220	187	199
V. Transtornos mentais e comportamentais	349	147	185	158	176

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	283	245	191	272	255
VII. Doenças do olho e anexos	46	52	66	68	52
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	25	24	24	35	30
IX. Doenças do aparelho circulatório	1729	1768	1672	1967	1728
X. Doenças do aparelho respiratório	1604	1457	1540	1383	1250
XI. Doenças do aparelho digestivo	1359	1509	1205	1410	1521
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	395	376	515	504	583
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	376	307	321	318	464
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1122	1089	974	1035	1017
XV. Gravidez parto e puerpério	2431	2321	2324	2423	2196
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	242	268	308	297	340
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	73	63	70	61	101
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	368	328	354	380	507
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1630	1638	1723	1724	1681
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	225	242	252	178	203
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	14909	14805	14720	15500	15459

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/01/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35	51	41
II. Neoplasias (tumores)	234	250	263
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	5	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	144	100	116
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	15	16
VI. Doenças do sistema nervoso	45	41	75
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	355	353	388

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	158	152	170
XI. Doenças do aparelho digestivo	56	71	63
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	6	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	36	45	58
XV. Gravidez parto e puerpério	3	3	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	22	23
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	15	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	37	18
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	204	182	207
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1.353	1.351	1.464

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados referentes aos nascidos vivos e mortalidade foram contabilizados apenas até o ano de 2017, não sendo possível realizar análise no período proposto.

Com relação às principais causas de internações realizadas pelo SUS, o atendimento ao parto, gravidez e puerpério aparece como a principal causa (15%). Excluindo-se esse grupo de internações, as doenças do aparelho circulatório aparece como principal causa de morbidade hospitalar (11,1%), seguido das lesões, envenenamento e algumas outras consequências por causas externas (10,9%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (10,4%), doenças do aparelho digestivo (9,7%), neoplasias (9,2%) e doenças do aparelho respiratório (8,1%). O item "CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido" não possui dados tabulados pois as internações não são autorizadas sem CID.

* Os dados referentes ao 3º quadrimestre estão sujeitos a alterações.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	64,15	-	-
03 Procedimentos clínicos	117.897	658.795,53	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	117.902	659.009,68	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/08/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4.432	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/08/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	21.734	1.630,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	227.057	918.887,05	-	-
03 Procedimentos clínicos	457.423	1.200.813,18	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	7.770	60.266,18	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	148	18.285,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	714.132	2.199.882,21	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/08/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8.688	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.648	-
Total	10.336	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/08/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

2019

Atendimento

Enfermeiro	93146
Médico	134831
Dentista	45042

Procedimentos

Coleta de citopatológico de colo uterino	8017
Curativo especial	5483
Retirada de pontos de cirurgias básicas	2670
Teste rápido	15159
Administração de medicamentos	10286
Visita domiciliar por profissional de nível superior	3591

2018

Atendimento

Enfermeiro	76546
Médico	142499
Dentista	41222

Procedimentos

Coleta de citopatológico de colo uterino	6281
Curativo especial	3426
Retirada de pontos de cirurgias básicas	2282
Teste rápido	6209
Administração de medicamentos	15341
Visita domiciliar por profissional de nível superior	1406

Em 2018 a média de atendimento foi de 86. 755, enquanto que em 2019 foi de 91.006. Pode-se afirmar, portanto, que diversos fatores se convergiram para proporcionar esse aumento. Dentre eles, ressaltamos a intensificação dos eventos destinados a levar os serviços a população; a divulgação das ações realizadas pela Atenção Básica, os constantes treinamentos, capacitações e orientações às equipes de ESF, a intensificação dos Comitês de Investigação, o apoio matricial da equipe multidisciplinar do NASF- Nucleo de Atenção a Saúde da Família e o monitoramento dos indicadores estabelecidos tanto pelo município quanto pelo Ministério da Saúde.

Os dados de produção de serviços de atendimento ambulatorial especializado alcançaram os resultados esperados conforme a assistência prestada. Nos meses de março, abril e maio o quantitativo de atendimentos médicos e especialidades aumentaram devido aos casos de doença de notificação compulsória, com grande procura por atendimento médicos também nas unidades de pronto atendimento.

Com relação ao item 4.6 "Produção de Vigilância em Saúde por grupo de procedimento" , observa-se um aumento considerável no teste rápido para detecção de infecção para HBV, o que justifica-se pelas inúmeras campanhas de IST's nos presídios, nas unidades, campanhas na praça Jerônimo Monteiro como outubro rosa, novembro azul e dezembro vermelho, facilitando assim a oferta de exames à população.

Nos demais itens a produção se manteve estável.

Frisamos que a produção informada no 3º quadrimestre está parcialmente disponível.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	1	20	21
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	3	33	36
HOSPITAL GERAL	0	2	2	4
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	2	0	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	1	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	31	34
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	252	252
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	89	90
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
POLICLINICA	0	2	9	11
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	0	1
Total	0	16	446	462

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/01/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	47	0	0	47
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	8	0	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
COOPERATIVA	6	0	0	6
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	12	0	0	12
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	22	1	0	23
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	11	0	0	11
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	95	2	0	97
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	5	0	7
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	249	0	0	249
Total	446	16	0	462

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/01/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2019

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02722566000152	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	ES / IÚNA ES / CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A Secretaria Municipal de Saúde em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde realizou os ajustes necessários e a higienização da base, tanto municipal quanto estadual, a fim de extinguir a dupla gestão dos estabelecimentos de saúde.

Assim sendo, os estabelecimentos passaram a ser classificados de acordo com os critérios do CNES, ou seja, de acordo com o gestor que emitiu o alvará sanitário, ou ainda, de acordo com o gestor ao qual o estabelecimento seja próprio ou contratado.

Esta exceção se aplica as unidades do CDP, Centro Prisional Feminino e Penitenciária Regional que apesar de serem estaduais, estão na base municipal por terem equipes de saúde que pertencem a estratégia da atenção primária de saúde. Esta orientação provém da SESA que transferiu as unidades para a gestão municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	27	10	60	215	244
	Intermediados por outra entidade (08)	47	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	22	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	14	16	68	97	0
	Autônomos (0209, 0210)	202	1	62	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	3	1	2	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	41	28	83	166	19
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	5	1	28	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	8	3	0	0	
	Bolsistas (07)	16	4	3	143	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	829	1.906	1.640	5.114	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	55	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	502	189	183	4.304

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A PMCI e a SEMUS realizaram no decorrer do ano de 2019, processos seletivos para contratação de profissionais de saúde a fim de suprir o quadro de profissionais e os novos serviços de saúde que foram implantados ou reinaugurados, como é o caso do Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes, que além do serviço de urgência conta também com uma unidade de CEO e um LRPD.

Existe também a necessidade de repor o quadro de funcionários que se aposentaram, pediram demissão ou estão de licença por prazo indeterminado, para que não haja descontinuidade dos serviços prestados e consequentemente prejuízos ao atendimento da população.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimoramento do sistema de serviços em Rede de Atenção à Saúde composta por redes temáticas para garantir o atendimento oportuno do usuário e fortalecer a integralidade na atenção e a equidade no acesso, com foco nas necessidades de saúde do território.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população a atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção da Atenção Básica.	Ações da atenção básica mantidas.	Percentual	100	Percentual	100,33	100,00	Percentual	100,00
2. Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em mulheres já imunizadas as gestantes cadastradas na rede pública municipal.	Manter cobertura vacinal de DEPa de 100%	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Estruturação da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde, em consonância com a nova Política Nacional da Atenção Básica - Redimensionar de acordo com os critérios da nova PNAB (2017)	Cobertura ampliada	Percentual	0	Percentual	0	85,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Aprimoramento do acesso e da qualidade dos serviços prestados no SUS, com ênfase no fortalecimento e na qualificação estratégica da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar treinamentos anuais para qualificação das equipes da atenção básica - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	Treinamento realizado	Número	4	Número	10000	4	Número	100,00
2. Implementar o serviço de transporte de equipes em 2018	Número de setores atendidos	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Aquisição de Veículos de Passeio para Transporte de Equipes	Veículos adquiridos	Número	0	Número	0	4	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a resolutividade da atenção primária, visando à qualificação das práticas e a gestão do cuidado, entendendo a como parte e ordenadora da rede de atenção à saúde, de forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atingir a razão de 0,50 exames citopatológicos até 2021 em mulheres de 25 a 64 anos na população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0	Razão	0	0,50	Razão	0
2. Atingir a razão de 0,45 mamografias de rastreamento até 2021 em mulheres de 50 a 69 anos na população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0	Razão	0	0,45	Razão	0
3. Estruturação do Programa de saúde mental nas unidades de saúde através do matriciamento em interface com NASF 1 - Implantar as metas de matriciamento nas regiões de saúde.	Metas implantadas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	Percentual de pacientes monitorados	Percentual	0	Percentual	0	80,00	Percentual	0
5. Elaboração, implantação e implementação de protocolos de acesso aos serviços odontológicos no município nas estratégias Saúde da Família - Elaborar e implantar 100% protocolo municipal de acesso à atenção em saúde bucal na estratégia Saúde da Família.	Percentual do protocolo elaborado e implantado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Capacitar as equipes das UBS para cadastramento dos pacientes de Saúde Mental	Percentual de pacientes monitorados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Capacita as equipes da APS para atendimento do paciente em saúde do trabalhador através do acompanhamento, apoio matricial e monitoramento, aprimorando o fluxo e a interlocução entre a APS e o CEREST-CI.	Percentual de equipes da APS capacitados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Intensificar ações preventivas relacionadas a Política Nacional de Alimentação e Nutrição - Qualificar equipe de trabalho em alimentação e nutrição.	Equipe qualificada	Percentual	50	Percentual	30	100,00	Percentual	60,00
9. Promover parceria com escolas municipais para educação preventiva relacionada à alimentação e nutrição, especialmente sobrepeso	Parcerias firmadas	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
10. Construir o Plano para Educação Preventiva relacionada à alimentação e nutrição com parceria da Vigilância em Saúde e Atenção Primária em Saúde.	Plano elaborado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Instituir uma política para atenção ambulatorial especializada, com diretrizes baseadas nas perspectivas das redes de atenção a saúde, coordenada pela atenção especializada em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aparelhamento e reaparelhamento de unidade especializada	Aquisição de equipamentos	Percentual	100	Percentual	217.89	100,00	Percentual	100,00
2. Aparelhamento e reaparelhamento do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	Relatório da Gerência de compras	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Aparelhamento e reaparelhamento do Centro Municipal de Reabilitação Física - CEMURF	Aquisição de equipamentos	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Manutenção do Centro Municipal de reabilitação Física - CEMURF	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	111.35	100,00	Percentual	100,00
5. Manutenção do Centro de especialidades Odontológicas - CEO	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	37.82	100,00	Percentual	37,82
6. Manutenção do laboratório municipal	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	33.07	100,00	Percentual	33,07
7. Manutenção da atenção especializada em saúde	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	100.51	100,00	Percentual	100,00
8. Manter o acesso à Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU)	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Aumentar o número de doenças relacionadas ao trabalho notificadas	Notificações de trabalho quantificadas	Percentual	10	Percentual	120	30,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Garantir o cuidado integral à saúde, em especial para populações vulneráveis, a partir da melhoria na organização do acesso à atenção especializada de acordo com as necessidades e prioridades do território.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaboração, implantação e implementação do protocolo de acesso ao serviço especializado em fisioterapia - Elaborar e implantar 100% protocolo de acesso em fisioterapia.	Protocolo elaborado e implantado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Implementação do serviço de referência à Saúde da Mulher	Percentual do serviço implementado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Aquisição de Micro-ônibus de transporte sanitário	Micro-ônibus adquirido	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Manutenção da oferta de serviços de saúde - Manter os serviços de avaliação, estimulação e acompanhamento ao neurodesenvolvimento do paciente (APAE)	Serviço mantido	Percentual	25	Percentual	38,76	100,00	Percentual	38,76
5. Implementar o serviço de transporte sanitário até 2019	Incremento no número de pacientes atendidos em transporte sanitário	Percentual	0	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Implementar o serviço de transporte sanitário para cadeirante até 2019	Pacientes atendidos em transporte sanitário	Percentual	0	Percentual	100	50,00	Percentual	100,00
7. Manter na atenção básica pelo menos setenta e três por cento de beneficiários do programa bolsa família com as condicionalidades de saúde	Beneficiários do Programa Bolsa Família com condicionalidades de saúde mantidas	Percentual	100	Percentual	105,43	73,00	Percentual	100,00
8. Aquisição de 02 (dois) veículos tipo Van - com acessibilidade para 01 (um) cadeirante - de transporte sanitário	Implementar 50% do serviço até 2019	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimorar a Rede de Atenção às Urgências por meio da integração entre as Unidades de Pronto Atendimento, os pontos de atenção e os processos operacionais da rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar e implantar o protocolo de classificação de risco - Implantação e implementação da classificação de Risco e os protocolos de atendimento nas unidades de Pronto Atendimento	Protocolo elaborado e implantado	Percentual	25	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
2. Capacitar os profissionais enfermeiros da urgência -Implantação e implementação da classificação de Risco e os protocolos de atendimento nas unidades de Pronto Atendimento.	Enfermeiros capacitados	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
3. Implantar central de ambulância 24 horas com protocolo de atendimento	Central de ambulância implantada com protocolo de atendimento	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Aquisição de veículos Ambulância Tipo A - Simples remoção tipo Furgão de transporte sanitário	Veículo adquirido	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
5. Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de Pronto Atendimento Infantil (PAI)	Serviço ofertado	Percentual	100	Percentual	91.45	100,00	Percentual	100,00
6. Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de exame laboratorial para suporte ao atendimento de urgência (UPA)	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	186.6	100,00	Percentual	100,00
7. Estruturação do serviço de urgência e emergência odontológica no período de 12 horas - Implantar serviço 12hs para atendimento de urgência e emergência odontológica.	Serviço implantado	Percentual	50	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Aparelhamento e reaparelhamento de unidade pronto atendimento.	Aquisição de equipamentos	Percentual	25	Percentual	644.23	100,00	Percentual	100,00
9. Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	91.17	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de cuidados à Pessoa com Deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criação do Comitê de Investigação de mortalidade materno/infantil	Relatório de Vigilância Epidemiológica	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Redução da mortalidade materna no Município comparando com o do ano anterior	Relatório da Vigilância Epidemiológica	Percentual	0	Percentual	0	10,00	Percentual	0
3. Redução da mortalidade neonatal precoce no Município comparando com o do ano anterior	Índice de redução de mortalidade neonatal alcançado	Percentual	0	Percentual	0	10,00	Percentual	0
4. Redução da mortalidade neonatal tardia no Município comparando com o do ano anterior	Índice de redução de mortalidade neonatal precoce alcançado	Percentual	0	Percentual	0	10,00	Percentual	0
5. Redução da mortalidade neonatal total no Município comparando com o do ano anterior	Índice de redução de mortalidade neonatal total alcançado	Percentual	0	Percentual	0	10,00	Percentual	0

6. Acompanhamento as puérperas e as crianças na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento	Índice de acompanhamento das puérperas e das crianças alcançado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Realização de ao menos um ultrassom obstétrico para todas as gestantes do Município.	Índice de ultrassom obstétrico realizado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Realizar atividades educativas com grupos de gestante e salas de espera nas unidades do Município	Percentual de grupos de gestantes criados em relação ao número de unidades de saúde	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
9. Realizar investigação de óbitos infantis fetais	Percentual de óbitos investigados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis.	Percentual de óbitos investigados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
11. Cadastrar e manter o cadastro atualizado das gestantes do SUS do município	Percentual de gestantes cadastradas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. Ofertar consulta pré-natal as gestantes cadastradas na rede pública municipal	Percentual de gestantes de cadastradas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Realizar a primeira consulta de pré-natal até o 4º mês de gestação das gestantes cadastradas na rede pública	Percentual de gestantes atendidas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
14. Realização de, no mínimo, 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre da gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal	Percentual de gestantes atendidas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
15. Realização de uma consulta no puerpério, até 45 dias após o nascimento as puérperas cadastradas na rede pública municipal.	Percentual de gestantes atendidas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
16. Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes	Percentual de gestantes atendidas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Realizar dois testes rápidos por gestantes cadastradas nos sistemas de informação	Percentual de testes rápidos realizados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
18. Garantir tratamento aos casos de sífilis as gestantes notificadas	Percentual de casos de sífilis congênita em relação às gestantes notificadas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
19. Realizar duas capacitações ao ano para os profissionais das unidades de saúde - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar.	Capacitações realizadas	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
20. Garantir consultas em tempo oportuno as gestantes de alto risco - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	Percentual de gestantes cadastradas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Implantar pre-natal do parceiro em todas as unidades básicas de saúde	Percentual de unidades implantadas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
22. Promover conscientização de ações do planejamento familiar nas escolas das redes pública e privada - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar.	Ação realizada	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
23. Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - álcool e drogas (CAPS-AD)	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	99,65	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Aprimorar a Rede de Atenção à Saúde por meio de infraestrutura e tecnológica com foco no acesso qualificado e humanizado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e implementar o sistema integrado em Saúde por meio de rede corporativa com conectividade	Sistema implantado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para utilização de sistema integrado em saúde	Equipamentos adquiridos	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Manutenção de infraestrutura das unidades de saúde em conformidade com o plano de manutenção das unidades de serviço	Manutenção realizada	Percentual	30	Percentual	30	100,00	Percentual	100,00
4. Reforma de unidade especializada - Concluir reforma da Policlínica Municipal	Unidade reformada	Percentual	25	Percentual	66,37	100,00	Percentual	100,00
5. Concluir reforma do Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes	Unidade reformada	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
6. Construção da Unidade Básica de Saúde da Vila Rica	Unidade construída	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Reforma da Unidade Básica de Saúde de Itaoca	Unidade reformada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Reforma da Unidade Básica do BNH de baixo	Unidade reformada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Construção da Unidade Básica do Agostinho Simonato	Unidade construída	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. Aparelhamento e reaparelhamento das unidades de saúde - Atenção básica	Unidade aparelhada/reaparelhada	Percentual	100	Percentual	387,6	100,00	Percentual	100,00
11. Construção e ampliação de unidade especializada	Unidade construída	Percentual	0	Percentual	0	50,00	Percentual	0
12. Construção da unidade básica de saúde do Zumbi	Unidade construída	Percentual	25	Percentual	0	50,00	Percentual	0
13. Ampliar unidade de serviço - Almoarifado UPA	Unidade ampliada	Percentual	0	Percentual	0	25,00	Percentual	0
14. Implantar Controle de Estoque informatizado ou manual nas unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do Município	Controle de estoque implantado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar NASF I na região de abrangência da unidade de saúde do bairro Abelardo Machado - Implantar equipe do NASF.	Percentual de pacientes monitorados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Ampliação da cobertura da Estratégica Saúde da Família, em consonância com a nova Política Nacional da Atenção Básica - Manter a cobertura de 85%.	Cobertura ampliada	Percentual	85	Percentual	101.17	85,00	Percentual	100,00
3. Ampliação do número de equipe de saúde bucal em estratégia saúde da família - Ampliar o número de ESB nas ESF de 02 em 2016 para 12 até 2021.	Número total de ESB implantadas	Número	8	Número	11	12	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção da Assistência Farmacêutica	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	137.83	100,00	Percentual	100,00
2. Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo Ministério da Saúde	Insumos disponibilizados	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Instalação da CAF/GEFAR em local adequado para atendimento da Legislação.	CAF/GEFAR instalado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica	Aquisição de equipamentos	Percentual	100	Percentual	163.78	100,00	Percentual	100,00
5. Elaboração da programação anual de aquisições de medicamentos da REMUME da assistência farmacêutica - Elaborar a programação até o final do primeiro quadrimestre de cada ano.	percentual executado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Elaborar e publicar portaria do fluxo da assistência farmacêutica	Portaria Publicada	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Elaborar e implementar POP's para todos os processos de trabalho realizados na rede de assistência farmacêutica	POP elaborado e implantado para cada tipo de processo de trabalho	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Reprogramar o processo de implantação das farmácias descentralizadas em 01 microrregião	processo implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a articulação entre espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.

OBJETIVO Nº 3.1 - Apoiar a participação social no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Gestão do Conselho Municipal de Saúde	Ações do Conselho Municipal de Saúde mantidas	Percentual	100	Percentual	82,12	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer o Vínculo entre o cidadão e as instituições de saúde, com ênfase na corresponsabilidade, através do aperfeiçoamento dos mecanismos de participação Social no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Instalar Conselhos Locais em todas as unidades de saúde	Percentual de unidades com Conselhos Locais instalados	Percentual	75	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Elaboração do Programa de formação permanente para os Conselheiros, inclusive os Conselhos Locais	Número de formações realizadas	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
3. Realização da Conferência Municipal de Saúde conforme normativas vigentes.	Conferência realizada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Realização das conferências temáticas propostas na Conferência Nacional de Saúde.	Conferências temáticas realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da formação e desenvolvimento dos trabalhadores da Secretaria Municipal de saúde em consonância com os princípios e diretrizes das políticas nacionais de educação permanente e de humanização

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer as estruturas institucionais da gestão do trabalho e da educação em saúde e valorizar os profissionais da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a Política de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim através do Comitê de Educação Permanente do Município.	Política Educação Permanente Municipal implantada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Elaborar anualmente o Levantamento de Necessidades de Treinamentos através do Comitê de Educação Permanente do Município.	Levantamento realizado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter parcerias com instituições de ensino e SESA para apoiar as capacitações dos colaboradores.	Parceria realizada	Número	2	Número	10000	2	Número	100,00
4. Manter a realização das ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	Ações mantidas	Número	0	Número	0	12	Número	0
5. Capacitar por meio de curso 100% do quadro ativo de Agente de Endemias	Percentual de ACE's capacitados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Qualificar em 25% o número de profissionais para fortalecimento do atendimento do CAPSad	Percentual de novos profissionais qualificados	Percentual	0	Percentual	0	25,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da gestão estratégica dos processos organizacionais e inovação com foco em resultados para o usuário, sustentados nos princípios da administração pública

OBJETIVO Nº 5.1 - Dar condições adequadas para o suporte operacional das áreas administrativas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Gestão Administrativa da Saúde	Ações administrativas mantidas	Percentual	100	Percentual	86,59	100,00	Percentual	100,00
2. Implementação de Sistemas Administrativos Corporativos - SEMUS	Relatório da Coordenação de Informática	Percentual	100	Percentual	75,58	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota própria de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	Relatório da Gerência de Transporte	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Estruturação de ambiente para arquivo geral da Secretaria Municipal de Saúde	Arquivo geral estruturado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Ampliar unidade de serviço - Almoarifado	Unidade ampliada	Percentual	0	Percentual	0	25,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 5.2 - Utilizar mecanismos de gestão estratégica, gerenciamento de projetos e processos orientados para resultados, visando potencializar os serviços entregues à população com eficiência na gestão dos recursos disponíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaboração e Implantação do protocolo de acesso e regulação das consultas, exames e cirurgias nas unidades de saúde, conforme normativas vigentes.	Protocolo implantado	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00
2. Elaboração de protocolo para materiais para qualificar o atendimento administrativo fora da relação municipal. (Judicialização)	Número de protocolos elaborados	Percentual	50	Percentual	15	100,00	Percentual	15,00
3. Elaborar protocolo de Medicamentos para qualificar o atendimento administrativo fora da relação municipal. (Judicialização)	Protocolo implantado	Percentual	50	Percentual	35	100,00	Percentual	70,00
4. Realizar anualmente um fórum municipal entre a Secretaria Municipal de Saúde, Procuradoria-Geral do Município, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, OAB e demais demandas judiciais - para discussão das judicializações da saúde.	Fórum realizado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Elaborar cartilha de normas e procedimentos de funcionamento das diversas áreas de serviço da SEMUS.	Cartilha elaborada	Percentual	100	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00
6. Estruturação do planejamento de aquisições com indicação de cronograma de cada processo. Elaborar cronograma dos processos de compra.	Percentual de execução do cronograma	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00
7. Criar grupo de trabalho interdisciplinar para padronização dos itens de consumo.	Nº de grupo de trabalho criado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Elaboração de normas e procedimentos para gerenciamento da frota da Semus. Elaborar manual de procedimentos.	Manual elaborado	Percentual	30	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a integralidade do cuidado na prática cotidiana dos serviços de saúde, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravosa partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis e a regulação de bens e produtos sujeitos a legislação do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecimento do Comitê de Investigação da Sífilis Congênita - Aplicar cronograma de reuniões mensais do Comitê com registro de ata	Reuniões mensais realizadas	Número	55	Número	0	12	Número	0
2. Fortalecimento do Comitê de Investigação da Sífilis Congênita - Construir o Plano de Ação Municipal para enfrentamento da Sífilis Congênita	Plano de Ação Municipal construído	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Manter parcerias intersetoriais para intensificar as ações preventivas e educativas sobre sífilis congênita - Identificar potenciais parceiros nas entidades filantrópicas, privadas e do ensino.	Parcerias firmadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Estruturação das equipes visando qualificar para o enfrentamento de possível epidemia por dengue, zika ou chikungunya - Ampliar o número de agentes de endemias. De 75 em 2016 para 89 até 2021.	Ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue	Número	75	Número	7000	89	Número	93,33
5. Capacitar e atualizar os ACE's - estruturação das equipes visando qualificar para o enfrentamento de possível epidemia por dengue, zika ou chikungunya	ACE's capacitados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Implementação e monitoramento dos programa Vigidesastre, conforme normativas vigentes - Estabeler parceria com a Defesa Civil Municipal e definir fluxo das ações a serem desempenhadas	Parceria firmada	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00
7. Elaborar instrumento de verificação (check-list) para os seguimentos sujeitos a inspeção sanitária.	instrumento de verificação elaborado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Criar Grupo de Trabalho multiprofissional para Estruturação do Programa de Educação Mobilização Social (PESMS)	Grupo de trabalho criado	Número	0	Número	0	1	Número	0
9. Implantar o Novo Código Sanitário	Código sanitário implantado	Percentual	45	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Estruturar e qualificar a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) - Instruir os profissionais da Vigilância em Zoonoses conforme as normativas do MS	Profissionais capacitados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
11. Implantar um serviço de de Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP) na rede municipal	Serviço Implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0
12. Implantação de projetos intersetoriais relacionados a morbimortalidade por causas externas com foco em acidentes motociclísticos - Firmar parcerias com Secretaria Municipal de Defesa Social e Conselho Municipal de Trânsito.	Parcerias firmadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
13. Fortalecimento do Comitê de investigação da sífilis congênita - Realizar ações efetivas com objetivo da redução em 50% dos casos de sífilis congênita. De 65 casos/ano para 33 em 2021	Número de casos confirmados	Percentual	0	Percentual	32	50,00	Percentual	100,00
14. Redução da incidência de sífilis congênita no Município comparando com o do ano anterior	Incidência de sífilis congênita reduzida	Percentual	0	Percentual	0	10,00	Percentual	0

15. Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de vigilância em saúde	Aquisição de equipamentos - Relatório da Gerência de compras.	Percentual	50	Percentual	154.87	100,00	Percentual	100,00
16. Aparelhamento e reaparelhamento do Centro de Referência em Infectologia - CRIAS	Relatório da Gerência de Compras	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Manutenção das atividades de vigilância em saúde	Aquisição de equipamentos - Relatório da Gerência de compras.	Percentual	100	Percentual	116.92	100,00	Percentual	0
18. Ampliar unidade de serviço - Vigilância Sanitária.	Unidade ampliada	Percentual	0	Percentual	0	25,00	Percentual	0
19. Reforma da estrutura física da unidade de Vigilância de Zoonoses	Unidade reformada	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
20. Aparelhar ambientes da unidade de Vigilância de Zoonoses	Unidade aparelhada	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
21. Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de vigilância em saúde	Aquisição de equipamentos	Percentual	0	Percentual	154.87	100,00	Percentual	100,00
22. Ampliar (ou manter) cobertura de HPV meninas em 80% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	Percentual de cobertura de HPV meninas na faixa etária	Percentual	80	Percentual	80.59	80,00	Percentual	100,00
23. Ampliar (ou manter) a cobertura de HPV meninos para 50% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	Percentual de cobertura de HPV meninos na faixa etária	Percentual	80	Percentual	59.6	50,00	Percentual	74,50
24. Manutenção do Centro de Referência a Saúde do Trabalhador - CEREST	Serviço mantido	Percentual	100	Percentual	87.09	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados, até 2021.	percentual aumentado/proporção de cura	Percentual	75	Percentual	116	80,00	Percentual	100,00
2. Manter a proporção de examinados entre os contatos intra-domiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Contatos intra-domiciliares examinados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter a proporção de testagem para HIV entre casos novos de tuberculose	Realização de testes rápidos de HIV	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano	Ações realizadas	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
5. Redução da incidência de tétano no Município comparando com o do ano anterior	Incidência de tétano neonatal reduzida	Percentual	0	Percentual	0	10,00	Percentual	0
6. Elaborar protocolo municipal de combate à sífilis	Protocolo elaborado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Intensificação para a detecção de casos novos de tuberculose através da busca ativa dos sintomáticos respiratórios (SR)	Busca ativa sintomáticos respiratórios	Percentual	30	Percentual	31	40,00	Percentual	100,00
8. Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua - Manter grupo de trabalho intersetorial.	Grupo ativo	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Sensibilização da população por meio de ação educativa para tuberculose e hanseníase - Intensificar as capacitações nas unidades de saúde	Ações realizadas	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
10. Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua - Criar grupo de trabalho intersetorial	Grupo de trabalho criado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implantar e implementar o sistema integrado em Saúde por meio de rede corporativa com conectividade	0,00
	Gestão Administrativa da Saúde	86,59
	Gestão do Conselho Municipal de Saúde	82,12
	Implementar o serviço de transporte de equipes em 2018	0,00
	Elaboração de protocolo para materiais para qualificar o atendimento administrativo fora da relação municipal. (Judicialização)	15,00
	Elaboração do Programa de formação permanente para os Conselheiros, inclusive os Conselhos Locais	1
	Aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para utilização de sistema integrado em saúde	0,00
	Aquisição de Veículos de Passeio para Transporte de Equipes	0
	Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota própria de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	0,00
	Implantar central de ambulância 24 horas com protocolo de atendimento	0,00
	Realização das conferências temáticas propostas na Conferência Nacional de Saúde.	1
	Realizar anualmente um fórum municipal entre a Secretaria Municipal de Saúde, Procuradoria-Geral do Município, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, OAB e demais demandas judiciais - para discussão das judicializações da saúde.	1

	Estruturação de ambiente para arquivo geral da Secretaria Municipal de Saúde	0,00
	Implementar o serviço de transporte sanitário até 2019	100,00
	Elaborar cartilha de normas e procedimentos de funcionamento das diversas áreas de serviço da SEMUS.	25,00
	Ampliar unidade de serviço - Almojarifado	0,00
	Implementar o serviço de transporte sanitário para cadeirante até 2019	100,00
	Estruturação do planejamento de aquisições com indicação de cronograma de cada processo. Elaborar cronograma dos processos de compra.	50,00
	Elaborar e publicar portaria do fluxo da assistência farmacêutica	0,00
	Criar grupo de trabalho interdisciplinar para padronização dos itens de consumo.	0,00
	Intensificar ações preventivas relacionadas a Política Nacional de Alimentação e Nutrição - Qualificar equipe de trabalho em alimentação e nutrição.	30,00
	Elaboração de normas e procedimentos para gerenciamento da frota da Semus. Elaborar manual de procedimentos.	100,00
	Promover parceria com escolas municipais para educação preventiva relacionada à alimentação e nutrição, especialmente sobrepeso	2
	Construir o Plano para Educação Preventiva relacionada à alimentação e nutrição com parceria da Vigilância em Saúde e Atenção Primária em Saúde.	0,00
301 - Atenção Básica	Manutenção da Atenção Básica.	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados, até 2021.	116,00
	Fortalecimento do Comitê de Investigação da Sífilis Congênita - Aplicar cronograma de reuniões mensais do Comitê com registro de ata	0
	Elaboração e Implantação do protocolo de acesso e regulação das consultas, exames e cirurgias nas unidades de saúde, conforme normativas vigentes.	50,00
	Manter a Política de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim através do Comitê de Educação Permanente do Município.	100,00
	Instalar Conselhos Locais em todas as unidades de saúde	100,00
	Implantar NASF 1 na região de abrangência da unidade de saúde do bairro Abelardo Machado - Implantar equipe do NASF.	0,00
	Criação do Comitê de Investigação de mortalidade materno/infantil	0,00
	Atingir a razão de 0,50 exames citopatológicos até 2021 em mulheres de 25 a 64 anos na população da mesma faixa etária	0,00
	Realizar treinamentos anuais para qualificação das equipes da atenção básica - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	10.000
	Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em mulheres já imunizadas as gestantes cadastradas na rede pública municipal.	0,00
	Manter a proporção de examinados entre os contatos intra-domiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	100,00
	Fortalecimento do Comitê de Investigação da Sífilis Congênita - Construir o Plano de Ação Municipal para enfrentamento da Sífilis Congênita	0,00
	Implementação de Sistemas Administrativos Corporativos - SEMUS	75,58
	Elaborar anualmente o Levantamento de Necessidades de Treinamentos através do Comitê de Educação Permanente do Município.	100,00
	Ampliação da cobertura da Estratégica Saúde da Família, em consonância com a nova Política Nacional da Atenção Básica - Manter a cobertura de 85%.	101,17
	Aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para utilização de sistema integrado em saúde	0,00
	Redução da mortalidade materna no Município comparando com o do ano anterior	0,00
	Implementação do serviço de referência à Saúde da Mulher	0,00
	Atingir a razão de 0,45 mamografias de rastreamento até 2021 em mulheres de 50 a 69 anos na população da mesma faixa etária	0,00
	Estruturação da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde, em consonância com a nova Política Nacional da Atenção Básica - Redimensionar de acordo com os critérios da nova PNAB (2017)	0,00
	Manter parcerias intersetoriais para intensificar as ações preventivas e educativas sobre sífilis congênita - Identificar potenciais parceiros nas entidades filantrópicas, privadas e do ensino.	100,00
	Manter parcerias com instituições de ensino e SESA para apoiar as capacitações dos colaboradores.	10.000

Realização da Conferência Municipal de Saúde conforme normativas vigentes.	1
Ampliação do número de equipe de saúde bucal em estratégia saúde da família - Ampliar o número de ESB nas ESF de 02 em 2016 para 12 até 2021.	11
Manutenção de infraestrutura das unidades de saúde em conformidade com o plano de manutenção das unidades de serviço	30,00
Redução da mortalidade neonatal precoce no Município comparando com o do ano anterior	0,00
Aquisição de Micro-ônibus de transporte sanitário	1
Estruturação do Programa de saúde mental nas unidades de saúde através do matriciamento em interface com NASF 1 - Implantar as metas de matriciamento nas regiões de saúde.	0,00
Manutenção da oferta de serviços de saúde - Manter os serviços de avaliação, estimulação e acompanhamento ao neurodesenvolvimento do paciente (APAE)	38,76
Manter a realização das ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	0
Redução da mortalidade neonatal tardia no Município comparando com o do ano anterior	0,00
Aquisição de veículos Ambulância Tipo A - Simples remoção tipo Furgão de transporte sanitário	3
Elaboração, implantação e implementação de protocolos de acesso aos serviços odontológicos no município nas estratégias Saúde da Família - Elaborar e implantar 100% protocolo municipal de acesso à atenção em saúde bucal na estratégia Saúde da Família.	0,00
Redução da incidência de tétano no Município comparando com o do ano anterior	0,00
Capacitar e atualizar os ACE's - estruturação das equipes visando qualificar para o enfrentamento de possível epidemia por dengue, zika ou chikungunya	0,00
Concluir reforma do Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes	25,00
Redução da mortalidade neonatal total no Município comparando com o do ano anterior	0,00
Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de Pronto Atendimento Infantil (PAI)	91,45
Manutenção do Centro de especialidades Odontológicas - CEO	37,82
Capacitar as equipes das UBS para cadastramento dos pacientes de Saúde Mental	0,00
Elaborar protocolo municipal de combate à sífilis	0,00
Construção da Unidade Básica de Saúde da Vila Rica	0,00
Acompanhamento as puérperas e as crianças na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento	0,00
Manutenção da oferta de serviços de saúde - manter os serviços de exame laboratorial para suporte ao atendimento de urgência (UPA)	186,60
Manter na atenção básica pelo menos setenta e três por cento de beneficiários do programa bolsa família com as condicionalidades de saúde	105,43
Intensificação para a detecção de casos novos de tuberculose através da busca ativa dos sintomáticos respiratórios (SR)	31,00
Reforma da Unidade Básica de Saúde de Itaoca	100,00
Realização de ao menos um ultrassom obstétrico para todas as gestantes do Município.	0,00
Estruturação do serviço de urgência e emergência odontológica no período de 12 horas - Implantar serviço 12hs para atendimento de urgência e emergência odontológica.	100,00
Aquisição de 02 (dois) veículos tipo Van - com acessibilidade para 01 (um) cadeirante - de transporte sanitário	100,00
Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua - Manter grupo de trabalho intersetorial.	100,00
Reforma da Unidade Básica do BNH de baixo	100,00
Realizar atividades educativas com grupos de gestante e salas de espera nas unidades do Município	0,00
Realizar investigação de óbitos infantis fetais	0,00
Sensibilização da população por meio de ação educativa para tuberculose e hanseníase - Intensificar as capacitações nas unidades de saúde	50,00
Construção da Unidade Básica do Agostinho Simonato	0,00
Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis.	0,00
Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua - Criar grupo de trabalho intersetorial	0,00

	Aparelhamento e reaparelhamento das unidades de saúde - Atenção básica	387,60
	Cadastrar e manter o cadastro atualizado das gestantes do SUS do município	0,00
	Ofertar consulta pré-natal as gestantes cadastradas na rede pública municipal	0,00
	Construção da unidade básica de saúde do Zumbi	0,00
	Realizar a primeira consulta de pré-natal até o 4º mês de gestação das gestantes cadastradas na rede pública	0,00
	Fortalecimento do Comitê de investigação da sífilis congênita - Realizar ações efetivas com objetivo da redução em 50% dos casos de sífilis congênita. De 65 casos/ano para 33 em 2021	32,00
	Realização de, no mínimo, 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre da gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal	0,00
	Redução da incidência de sífilis congênita no Município comparando com o do ano anterior	0,00
	Realização de uma consulta no puerpério, até 45 dias após o nascimento as puérperas cadastradas na rede pública municipal.	0,00
	Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes	0,00
	Realizar dois testes rápidos por gestantes cadastradas nos sistemas de informação	0,00
	Garantir tratamento aos casos de sífilis as gestantes notificadas	0,00
	Realizar duas capacitações ao ano para os profissionais das unidades de saúde - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar.	2
	Garantir consultas em tempo oportuno as gestantes de alto risco - Intensificações das ações para oferta do pré-natal para as gestantes.	100,00
	Implantar pre-natal do parceiro em todas as unidades básicas de saúde	0,00
	Promover conscientização de ações do planejamento familiar nas escolas das redes pública e privada - Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar.	4
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aparelhamento e reaparelhamento de unidade especializada	100,00
	Elaborar e implantar o protocolo de classificação de risco - Implantação e implementação da classificação de Risco e os protocolos de atendimento nas unidades de Pronto Atendimento	80,00
	Elaboração, implantação e implementação do protocolo de acesso ao serviço especializado em fisioterapia - Elaborar e implantar 100% protocolo de acesso em fisioterapia.	0,00
	Aparelhamento e reaparelhamento do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	0,00
	Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo Ministério da Saúde	80,00
	Capacitar os profissionais enfermeiros da urgência - Implantação e implementação da classificação de Risco e os protocolos de atendimento nas unidades de Pronto Atendimento.	50,00
	Aparelhamento e reaparelhamento do Centro Municipal de Reabilitação Física - CEMURF	0,00
	Elaborar protocolo de Medicamentos para qualificar o atendimento administrativo fora da relação municipal. (Judicialização)	35,00
	Instalação da CAF/GEFAR em local adequado para atendimento da Legislação.	100,00
	Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	0,00
	Reforma de unidade especializada - Concluir reforma da Policlínica Municipal	66,37
	Manutenção do Centro Municipal de reabilitação Física - CEMURF	111,35
	Manutenção do laboratório municipal	33,07
	Qualificar em 25% o número de profissionais para fortalecimento do atendimento do CAPSad	0,00
	Capacita as equipes da APS para atendimento do paciente em saúde do trabalhador através do acompanhamento, apoio matricial e monitoramento, aprimorando o fluxo e a interlocução entre a APS e o CEREST-CI.	0,00
	Elaborar e implementar POP's para todos os processos de trabalho realizados na rede de assistência farmacêutica	0,00
	Manutenção da atenção especializada em saúde	100,51
	Manter o acesso à Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU)	100,00
	Reprogramar o processo de implantação das farmácias descentralizadas em 01 microrregião	0
	Aparelhamento e reaparelhamento de unidade pronto atendimento.	644,23
	Aumentar o número de doenças relacionadas ao trabalho notificadas	120,00

	Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	91,17
	Construção e ampliação de unidade especializada	0,00
	Implantação de projetos intersetoriais relacionados a morbimortalidade por causas externas com foco em acidentes motociclísticos - Firmar parcerias com Secretaria Municipal de Defesa Social e Conselho Municipal de Trânsito.	1
	Ampliar unidade de serviço - Almojarifado UPA	0,00
	Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial - álcool e drogas (CAPS-AD)	99,65
	Fortalecimento da estrutura CAPSad - Ampliar o número de profissionais habilitados para fortalecimento do atendimento.	25,00
	Manutenção do Centro de Referência a Saúde do Trabalhador - CEREST	87,09
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manutenção da Assistência Farmacêutica	100,00
	Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica	163,78
	Elaboração da programação anual de aquisições de medicamentos da REMUME da assistência farmacêutica - Elaborar a programação até o final do primeiro quadrimestre de cada ano.	100,00
	Implantar Controle de Estoque informatizado ou manual nas unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do Município	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Elaborar instrumento de verificação (check-list) para os seguimentos sujeitos a inspeção sanitária.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Fortalecimento do Comitê de Investigação da Sífilis Congênita - Aplicar cronograma de reuniões mensais do Comitê com registro de ata	55
	Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em mulheres já imunizadas as gestantes cadastradas na rede pública municipal.	0,00
	Manter parcerias com instituições de ensino e SESA para apoiar as capacitações dos colaboradores.	10.000
	Manter a proporção de testagem para HIV entre casos novos de tuberculose	100,00
	Manter parcerias intersetoriais para intensificar as ações preventivas e educativas sobre sífilis congênita - Identificar potenciais parceiros nas entidades filantrópicas, privadas e do ensino.	100,00
	Estruturação das equipes visando qualificar para o enfrentamento de possível epidemia por dengue, zika ou chikungunya - Ampliar o número de agentes de endemias. De 75 em 2016 para 89 até 2021.	7.000
	Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano	80,00
	Capacitar por meio de curso 100% do quadro ativo de Agente de Endemias	100,00
	Redução da incidência de tétano no Município comparando com o do ano anterior	0,00
	Implementação e monitoramento dos programa Vigidesastre, conforme normativas vigentes - Estabelecer parceria com a Defesa Civil Municipal e definir fluxo das ações a serem desempenhadas	50,00
	Realizar atividades educativas com grupos de gestante e salas de espera nas unidades do Município	0,00
	Criar Grupo de Trabalho multiprofissional para Estruturação do Programa de Educação Mobilização Social (PESMS)	0
	Realizar investigação de óbitos infantis fetais	0,00
	Implantar o Novo Código Sanitário	100,00
	Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis.	0,00
	Estruturar e qualificar a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) - Instruir os profissionais da Vigilância em Zoonoses conforme as normativas do MS	0,00
	Implantar um serviço de de Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP) na rede municipal	0
	Fortalecimento do Comitê de investigação da sífilis congênita - Realizar ações efetivas com objetivo da redução em 50% dos casos de sífilis congênita. De 65 casos/ano para 33 em 2021	32,00
	Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de vigilância em saúde	154,87
	Aparelhamento e reaparelhamento do Centro de Referência em Infectologia - CRIAS	0,00
Manutenção das atividades de vigilância em saúde	116,92	
Ampliar unidade de serviço - Vigilância Sanitária.	0,00	
Reforma da estrutura física da unidade de Vigilância de Zoonoses	0,00	
Aparelhar ambientes da unidade de Vigilância de Zoonoses	0,00	

Aparelhamento e reaparelhamento de unidade de vigilância em saúde	154,87
Ampliar (ou manter) cobertura de HPV meninas em 80% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	80,59
Ampliar (ou manter) a cobertura de HPV meninos para 50% - Realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	59,60

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	405.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	405.100,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	15.824.440,00	32.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	294.400,00	16.150.840,00
	Capital	49.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	49.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	17.306.460,00	14.803.253,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.109.713,99
	Capital	60.000,00	1.443.861,00	N/A	N/A	N/A	N/A	85.600,00	1.589.461,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	10.731.600,00	5.095.109,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	15.836.709,00
	Capital	49.900,00	876.892,00	N/A	N/A	N/A	N/A	142.400,00	1.069.192,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	623.000,00	1.197.193,00	446.367,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.266.560,00
	Capital	10.000,00	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	25.000,00	85.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	2.440.250,00	2.019.436,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.113.501,00	5.573.187,00
	Capital	10.000,00	73.014,00	N/A	N/A	N/A	N/A	26.000,00	109.014,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O percentual apurado no terceiro quadrimestre, serviu para revisar os dados apurados no primeiro e segundo quadrimestre de 2019. Os dados foram, portanto atualizados no terceiro quadrimestre e estão sendo atualizados no relatório anual.

Os dados referentes a reforma da Policlínica Municipal são referentes ao percentual de 50% e não de 25% conforme colocado na PAS para 2019.

As informações de manutenção, aparelhamento e reaparelhamento de serviços, consideram os valores orçados e aplicados em 2019, conforme a elaboração da PAS e o orçamento para o período. Por este motivo é visualizado no relatório percentuais acima de 100% e mesmo com valores bem maiores, ainda que não seja possível executar mais de 100% de uma ação. Mas estes percentuais estão sendo mantidos para evidenciar o valor aplicado na ação.

Da mesma forma, há percentuais inferiores a 100% da ação, ainda que a manutenção do serviço tenha sido executada. Mas, da mesma forma, a intenção aqui é demonstrar a aplicação dos recursos.

O relatório de monitoramento das ações da PAS e todas as observações pode ser consultado no site da Prefeitura de Cachoeiro, na página da SEMUS. (<https://www.cachoeiro.es.gov.br/saude-semus/>)

O percentual do serviço da APAE foi ampliado para 100%, por isto não atingiu a meta.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	98,79	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	75,00	75,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	50	32	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	65,00	97,50	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	0,45	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,43	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	28,00	38,93	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,35	12,18	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	86,53	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	83,49	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	35,00	38,64	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	1	25,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Indicador 4: Proporção vacinas selecionadas Calendário Nacional de Vacinação p/ menores 2 anos

Meta anual: 100%

Resultado: 75%

***Análises e Considerações:**

Meta não alcançada devido desabastecimento em nível nacional da vacina pentavalente no período de julho a outubro e dezembro/2019, prejudicando o acesso ao imunobiológico pela população a ser vacinada e conseqüente cobertura vacinal baixa do município. Outro fator é relacionado ao processamento da transmissão do SIPNI DESKTOP, pois os dados referentes aos meses de novembro e dezembro/2019 ainda não foram processados pelo Ministério da Saúde (MS).

Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial

Meta anual: 4

Resultado: 1

***Análises e Considerações:**

O total de imóveis do município é de 134.651. Em 2019 o município realizou 2 ciclos, tendo como resultados 82,89% no 1º e 69,87% no 2º. Essa meta não foi atingida devido a alguns fatores como: defasagem/insuficiência no número de Agente de Endemias; grande quantidade de imóveis fechados no município; necessidade de remanejamento de alguns agentes para compor a equipe do Monitoramento Inteligente-MI e para o atendimento do SINAN e PESMS.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	16.466.217,33	15.530.960,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.997.177,62
Capital	0,00	986.971,56	3.502.418,08	0,00	80.000,00	0,00	281.256,76	0,00	4.850.646,40
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	12.534.360,34	2.937.290,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.471.650,82
Capital	0,00	631.573,93	636.604,74	0,00	70.217,78	0,00	0,00	0,00	1.338.396,45
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	1.061.754,25	1.539.165,69	1.063.532,71	0,00	0,00	0,00	0,00	3.664.452,65
Capital	0,00	24.907,35	0,00	21.920,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	61.827,35
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	3.788.316,34	1.560.823,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.574.836,61	6.923.976,21
Capital	0,00	0,00	185.437,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.437,23
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	75.600,00	15.287.054,29	89.187,08	0,00	6.996,07	0,00	0,00	120.261,66	15.579.099,10
Capital	0,00	71.471,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.471,12
Total	75.600,00	50.852.626,51	25.981.886,85	1.085.452,71	157.213,85	0,00	281.256,76	1.710.098,27	80.144.134,95

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/02/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,97 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	60,52 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,80 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	84,83 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,12 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,99 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 387,44
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	53,65 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,07 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,57 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,10 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,16 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,23 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/02/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	80.225.000,00	80.225.000,00	75.351.337,06	93,93
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	19.560.000,00	19.560.000,00	18.018.470,88	92,12
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	8.500.000,00	8.500.000,00	4.641.320,49	54,60
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	33.300.000,00	33.300.000,00	35.333.346,54	106,11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.640.000,00	8.640.000,00	9.645.262,99	111,63
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	823.000,00	823.000,00	561.719,34	68,25
Dívida Ativa dos Impostos	9.330.000,00	9.330.000,00	7.098.649,89	76,08
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	72.000,00	72.000,00	52.566,93	73,01
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	191.370.000,00	191.370.000,00	203.387.260,87	106,28

Cota-Parte FPM	79.500.000,00	79.500.000,00	78.620.556,43	98,89
Cota-Parte ITR	200.000,00	200.000,00	197.437,76	98,72
Cota-Parte IPVA	16.640.000,00	16.640.000,00	16.640.488,11	100,00
Cota-Parte ICMS	92.000.000,00	92.000.000,00	106.015.124,24	115,23
Cota-Parte IPI-Exportação	2.200.000,00	2.200.000,00	1.913.654,33	86,98
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	830.000,00	830.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	830.000,00	830.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	271.595.000,00	271.595.000,00	278.738.597,93	102,63

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	26.410.932,99	26.410.932,99	27.203.021,98	103,00
Provenientes da União	25.257.365,99	25.257.365,99	26.682.668,52	105,64
Provenientes dos Estados	546.367,00	546.367,00	518.367,00	94,88
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	607.200,00	607.200,00	1.986,46	0,33
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	26.410.932,99	26.410.932,99	27.203.021,98	103,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	72.342.109,99	79.344.451,19	70.316.360,35	3.319.996,05	92,81
Pessoal e Encargos Sociais	46.345.297,76	46.645.513,02	43.092.961,04	0,00	92,38
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	25.996.812,23	32.698.938,17	27.223.399,31	3.319.996,05	93,41
DESPESAS DE CAPITAL	2.901.667,00	9.779.349,32	4.080.265,04	2.427.513,51	66,55
Investimentos	2.901.667,00	9.779.349,32	4.080.265,04	2.427.513,51	66,55

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	75.243.776,99	89.123.800,51		80.144.134,95	89,92

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	37.869,00	13.270,65	0,00	0,02
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	35.264.571,50	24.922.613,72	4.368.894,72	36,55
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	32.385.406,84	23.259.498,64	3.807.840,92	33,77
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	2.879.164,66	1.663.115,08	561.053,80	2,78
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		29.304.779,09	36,57

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		50.839.355,86	
--	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					18,23
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					9.028.566,18
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	1.378.614,84	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.378.614,84	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	33.699.174,99	39.126.108,60	33.785.153,77	3.062.670,25	45,98
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	16.905.901,00	21.379.345,48	15.587.514,59	1.222.532,68	20,97
Suporte Profilático e Terapêutico	2.351.560,00	4.088.144,56	3.250.246,97	476.033,03	4,65
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	5.682.201,00	8.185.614,92	6.685.207,85	424.205,59	8,87

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	16.604.940,00	16.344.586,95	15.088.502,21	562.068,01	19,53
Total	75.243.776,99	89.123.800,51		80.144.134,95	100,00

FONTE: SIOPS, Cachoeiro de Itapemirim/ES, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 05/02/20 11:50:54

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No que se refere as receitas de Impostos e as transferências Constitucionais e Legais que fazem parte da composição para a base de cálculo dos repasses previstos na EC 29/2000, observou-se uma pequena elevação na arrecadação, considerando o previsto inicialmente para o exercício 2019.

As transferências fundo a fundo se deram de forma regular e automática, seguindo as regras peculiares de aplicação específica de cada bloco de financiamento do SUS, considerando apenas uma modesta elevação nas transferências relacionadas aos Blocos de custeio.

Nas despesas relacionadas a pessoal e encargos sociais observou-se um aumento dos gastos considerando a previsão inicial. No decorrer do exercício o orçamento recebeu reforços em suas contas, devido a apuração de superavit financeiro no fechamento do balanço do exercício anterior, principalmente no que tange as despesas com Pessoal e despesas com Investimentos, isto possibilitou a realização de novas ações em serviços de saúde.

No que se refere as demais despesas correntes percebe-se que também houve um pequeno aumento em relação ao previsto inicial, resultando na continuidade do cumprimento dos serviços já ofertados pelo município.

Do total de despesas com saúde do município 39,16% são financiados com recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo 84,83% dessas transferências de origem da União. Este indicador demonstra o grau de independência em relação a repasse de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. As despesas com saúde financiadas por recursos próprios municipais representam 18,23% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, indicando que o município cumpriu e ultrapassou o limite estabelecido de 15% pela LC nº 141/2012.

Do total das despesas do município, R\$ 387,44 representam o gasto por habitante, sendo: 53,65% com pessoal ativo, 4,07% com medicamento, 15,57% com serviço de terceiros - Pessoa Jurídica, 8,10% com investimentos e 13,51% com outras despesas.

Em relação as receitas 12,97% da receita total do município são provenientes de impostos diretamente arrecadados e 60,52% são transferidos por outras esferas do governo. As transferências para a saúde representam 8,80% do total de recursos transferidos para o município.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	HECI HOSPITAL EVANGELICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim no exercício de 2019, devido ao número reduzido de profissionais para a função de Auditor, tendo em vista que conta com apenas um médico, priorizou as ações de Controle e Avaliação e Monitoramento como forma de apurar os padrões de conformidade dos serviços de saúde.

Não deixou, contudo, de atender as demandas internas e externas que foram encaminhadas. No primeiro quadrimestre, atendendo a solicitação do Ministério Público do Espírito Santo, 2ª Promotoria de Justiça Cível de Cachoeiro de Itapemirim, foi realizada fiscalização nas unidades de saúde do Município, para averiguar suposta irregularidade no fornecimento de medicamentos nas unidades de saúde de Cachoeiro de Itapemirim. As recomendações foram para que todas as unidades apresentem balanço mensal dos medicamentos; que seja adotado um meio de controle de estoque em todas as unidades; que se uniformize a dispensação de medicamentos SUS/NÃO SUS em todas as unidades, como já vem sendo feito em várias unidades. O Relatório foi encaminhado a SAVS, ao Gabinete SEMUS e ao Conselho Municipal de Saúde, além de ter sido encaminhado ao Ministério Público. Foram realizadas ainda, visitas do Comitê da Saúde, do qual a Gerência de Auditoria faz parte, as unidades de Soturno, Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora Aparecida, Paraíso e Amaral.

Já no segundo quadrimestre foram realizadas visitas ou fiscalizações, solicitadas pelo Ministério Público, as quais relacionamos abaixo:

Objeto: Fiscalização para Verificar a qualidade do atendimento deste Município no que tange a garantia de oferta de uma atenção integral, resolutiva e de qualidade para a gestante, para o recém-nascido e para as crianças. Solicitante: Ministério Público do Espírito Santo, 2ª Promotoria de Justiça Cível de Cachoeiro de Itapemirim. Recomendações: Conforme verificado pela Equipe, há necessidade de uma maior integração entre a Vigilância Epidemiológica e a Estratégia de Saúde da Família para ampliar as ações que estão sendo tomadas no sentido de reduzir as taxas de morbimortalidade materna e infantil, ainda que estas estejam dentro dos parâmetros pactuados junto ao Ministério da Saúde.

Objeto: Fiscalização para apurar as causas de superlotação de atendimentos no Pronto Atendimento Infantil (PAI) de Cachoeiro de Itapemirim, bem como indicar as providências necessárias para tomar mais célere o atendimento, vez que há notícias vinculadas de crianças e bebês aguardando por mais de 10 (dez) horas para receber atendimento. Solicitante: Ministério Público do Espírito Santo, 2ª Promotoria de Justiça Cível de Cachoeiro de Itapemirim. Recomendações: Tendo em vista que foi detectado uma grande demanda de pacientes provenientes de outros Municípios, é necessários que esses também se mobilizem no aumento de oferta de consultas em pediatria e que também implantem serviços de pronto atendimento pediátrico.

Sugerimos a esta Promotoria, que em conjunto com os demais Promotores da Região Sul, seja feita uma ação conjunta nos serviços de pediatria ofertados pelos Municípios da Região Sul, haja vista que há uma grande demanda de pacientes vindos de outros Municípios para serem atendidos em Cachoeiro. Também foram realizadas visitas do Comitê da Saúde, em conjunto com o MP/ES, Conselho Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária e Atenção Primária, nas unidades de saúde de Coutinho, Parque Laranjeiras, São Luis Gonzaga, Itaoca, Paes Barreto, União, Vila Rica e Zumbi. Atendendo solicitação da Secretária Municipal de Saúde, foram realizadas visitas as unidades de Pronto Atendimento Infantil do Sumaré e do Aquidabam, para monitoramento dos serviços prestados.

No terceiro quadrimestre Foram feitas ações de Controle e Avaliação e Monitoramento dos serviços de Saúde, atendendo as rotinas de serviços internos ou as demandas recebidas, além dos serviços de faturamento da produção ambulatorial.

Demandas recebidas no período: Foi feita avaliação dos atendimentos médicos realizados na UBSF BNH de baixo, com objetivo de analisar a rotina de solicitação dos exames laboratoriais. Outra demanda solicitada pelo Conselho Municipal de Saúde foi verificar o número de atendimentos realizados pelo PAI e o município de origem dos pacientes.

Entre as rotinas de serviço interno ressaltamos: Controle e Avaliação mensal da produção referente aos atendimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil, Consórcio CIMPOLOSUL e APAE.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS, corroborando com o Sistema Único de Saúde (SUS) - criado com o intuito de ser um sistema de saúde de amplo acesso à população, visando a equidade e satisfação da população no que se refere ao atendimento em serviço de saúde -; além de priorizar um atendimento de qualidade, com reformas e ampliação de unidades básicas de saúde, proporcionou aos usuário do SUS um maior conforto no atendimento médico ambulatorial, além de melhorar consideravelmente o acesso à estas UBS; Através do fortalecimento de setores estratégicos (*aparelhamento e capacitação de servidores*) e realização de ações em diversos seguimentos funcionais.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O Relatório de Gestão Anual RAG de 2019 evidencia os esforços empenhados para que as metas pré estabelecidas sejam atingidas, servindo como referência para a estabelecimento e gestão de novas metas para os próximos exercícios, cujo objetivo é o de maximizar os resultados positivos já alcançados tendo em vista um processo de melhoria contínua nos serviços de saúde no município. Aliado a isto, a Programação Anual de Saúde - PAS seguirá a mesma linha de planejamento, orientando as ações de serviços em saúde - com realização de reuniões de monitoramento e avaliação periódica dessas ações -, com vistas a subsidiar a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA, conforme estabelecido em Lei.

LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE
Secretário(a) de Saúde
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Aprovado.

Introdução

- Considerações:
Aprovado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Aprovado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Aprovado.

Auditorias

- Considerações:
Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado.

Data do parecer: 06/08/2020

Status do Parecer: Aprovado

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES, 06 de Agosto de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Cachoeiro De Itapemirim



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

www.cachoeiro.es.gov.br

ANO LV - Cachoeiro de Itapemirim - segunda-feira - 03 de agosto de 2020 - Nº 6121

PODER EXECUTIVO

ATOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

DECRETO Nº 29.623

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Homologar as Resoluções nº 368, 369 e 370/2020, datadas de 29 de julho de 2020, em anexo, exaradas pelo Conselho Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Cachoeiro de Itapemirim, 31 de julho de 2020.

VICTOR DA SILVA COELHO
Prefeito

RESOLUÇÃO CMS Nº 0368, DE 29 DE JULHO DE 2020.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições legais conferidas pelas Leis Federais nº 8080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142 de 28 de dezembro 1990, e Lei Municipal nº 6.704 de 10 de dezembro de 2012, cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da legislação brasileira correlata, em decisão aprovada em Reunião Ordinária realizada no dia 29 de julho de 2020 por meio eletrônico, com votação *online*.

Considerando-se que o plenário do Conselho Municipal de Saúde (CMS) apreciou e debateu a apresentação do **Relatório Anual de Gestão** de 2019 em reunião realizada em 29 de Julho de 2020;

Considerando-se que o Plenário do Conselho Municipal de Saúde (CMS), após observar que o RAG (Relatório Anual de Gestão) está em conformidade com a Portaria MS/GM nº 2.135/2013, com a Portaria MS/GM nº 575/2012 e com a Lei Complementar nº 141/2012 deliberou pela apreciação e aprovação das informações do RAG (Relatório Anual de Gestão) de 2019, junto ao SARGSUS, na pauta da reunião de 29 de Julho 2020;

Considerando - se do processo de implementação e concretização do Plano Municipal de Saúde, e que os (1º, 2º, 3º RDQA), 2019 aprovados pelo CMS - Conselho Municipal de Saúde por meio

das resoluções nºs 0309/2019, 0332/2019 e 0349/2020 referentes ao relatório de gestão de 2019 e que todas as ações de saúde foram uniformes ao plano de saúde apresentado e aprovado no CMS - Conselho Municipal de Saúde e fixado pelo SUS - Sistema Único de Saúde;

Considerando-se que o Pleno do Conselho Municipal de Saúde apreciou a solicitação da (SEMUS) Secretaria Municipal de Saúde, para que fosse analisado e aprovado o Relatório Anual de Gestão de 2019, através do Ofício SEMUS/GCAMA/ nº 258/2020.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar através da Resolução CMS nº 0368/2020 o RAG (Relatório Anual de Gestão) 2019 da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde) de Cachoeiro de Itapemirim/ES, conforme acordado em reunião do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 29 de Julho de 2020, que dispôs sobre decisão do Pleno referendando sua aprovação em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2018-2021, com os seguintes destaques:

I - O Conselho Municipal de Saúde solicita a inclusão do Relatório Detalhado das Ações em 2019, como anexo, para fechamento ao RAG 2019. Ressaltamos que o envio do Relatório Anual de Gestão (RAG) se deu dentro do prazo estabelecido, conforme Lei Complementar nº 141/2012. O Conselho Municipal de Saúde apreciou o relatório fora do prazo legal em virtude da paralisação, por motivos da COVID - 19, o que impossibilitou manifestações ao RAG 2019 no Sistema do MS - Ministério da Saúde

II - Destacamos a necessidade de a Secretaria Municipal de Saúde apresentar relatório de monitoramento, avaliação e acompanhamento quadrimestral junto ao Conselho Municipal de Saúde com os indicadores e síntese das ações realizadas por ocasião da Prestação de Contas (Audiência Pública). Recomendamos a leitura do Relatório detalhado das ações de 2019 que se encontra em anexo ao SARGSUS.

III - Fica aprovada a indicação dos Conselheiros da comissão permanente de fiscalização, avaliação, apreciação e acompanhamento de relatórios do PMS (Plano municipal de Saúde) 2018-2021, composta pelos seguintes conselheiros: Thiago Gomes Greggio, coordenador; Darcy Viquete Fassarella, relator; Eli Nicolao dos Santos, membro; Valdir Rodrigues Franco,

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

VICTOR DA SILVA COELHO
Prefeito Municipal

JONAS NOGUEIRA DIAS JUNIOR
Vice – Prefeito

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Secretaria Municipal de Administração
Rua Brahim Antônio Seder, 34 - 3º Andar - Centro
Cachoeiro de Itapemirim – ES
E-mail: pmci.diario.oficial@gmail.com
(028) - 3522 4708

membro; Lia de Freitas Lima, membro; Wanderlei Alves Oliveira membro, como representantes do Conselho Municipal de Saúde (CMS) para acompanhamento e avaliação da RAG 2020/2021.

Cachoeiro de Itapemirim / ES, 29 de julho de 2020.

VALDIR RODRIGUES FRANCO

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Confirmo a Resolução CMS nº 0368/2020, 30 de Julho de 2020.

Homologada através do Decreto nº 29.623, de 31 de julho de 2020.

LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE

Secretária Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS Nº 0370, DE 29 DE JULHO DE 2020.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições legais conferidas pelas Leis Federais nº 8080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142 de 28 de dezembro 1990, e Lei Municipal nº 6.704 de 10 de dezembro de 2012, cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da legislação brasileira correlata; em decisão aprovada em Reunião Ordinária realizada no dia 29 de julho de 2020 por meio eletrônico com votação *online*.

Considerando - se a decisão da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de acordo com o pleno deste Conselho municipal de saúde nas decisões e adoções de medidas com a participação efetiva do controle social nas políticas públicas de saúde no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES;

Considerando-se que o planejamento e deliberação da gestão da saúde precisam ser contemplados com o conhecimento, avaliação e deliberação do Conselho Municipal de Saúde;

Considerando-se a necessidade de reafirmar tanto o que dispõe a Constituição Federal pela democracia participativa quanto às diretrizes estabelecidas objetivando avaliar a situação da saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis federal, estadual e municipal;

Considerando-se que o efeito desta resolução tem como objetivo e finalidade consolidar as deliberações da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e aprovar a gestão das ações de saúde no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES;

Considerando-se que o CMS realizou debate sobre o tema em discussão “retomada das Atividades do CMS” e que por unanimidade foi julgado aceitável a retomada das atividades do CMS - Conselho Municipal de Saúde em reunião *online* realiza em 23 de julho de 2020.

Considerando-se que o CMS tem em suas prerrogativas responsabilidade com a gestão da saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por meio da Resolução CMS nº 0370/2020 do CMS - Conselho Municipal de Saúde - a retomada de todas as atividades do CMS no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES.

Art. 2º As reuniões presenciais a partir de agosto de 2020, todos os participantes deverão utilizar máscara e manter o distanciamento social de no mínimo (02) dois metros; o CMS - Conselho Municipal de Saúde garantirá aos participantes álcool etílico hidratado 70%, em gel, e ainda espaço físico adequado a realização das reuniões.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 29 de julho de 2020.

VALDIR RODRIGUES FRANCO

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Confirmo a Resolução CMS nº 0370/2020, 30 de julho de 2020.

Homologada através do Decreto nº 29.623 de 31 de julho de 2020.

LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE

Secretária Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS Nº 0369, DE 29 DE JULHO DE 2020.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições legais conferidas pelas Leis Federais nº 8080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142 de 28 de dezembro 1990, e Lei Municipal nº 6.704 de 10 de dezembro de 2012, cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da legislação brasileira correlata; em decisão aprovada em Reunião Ordinária realizada no dia 29 de julho de 2020 por meio eletrônico, com votação *online*.

Considerando manifestação do Plenário do Conselho Municipal de Saúde (CMS), em conformidade com as deliberações do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim/ES; Considerando que o debate no âmbito do CMS observou as deliberações do Plano Municipal de Saúde 2018/2021 de Cachoeiro de Itapemirim/ES;

Considerando que o Plenário do CMS realizou a avaliação do Plano de Ações observando a solicitação da ESF estratégia para melhor atender aos usuários do Sistema Único de Saúde do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES;

Considerando o processo de implementação de ações da ESF, e por entender que a concretização destas ações contribuirá para o fortalecimento das ações de Saúde com ênfase no próprio Sistema Único de Saúde no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Resolução nº 0369/2020 do Conselho Municipal de Saúde (CMS), referente à transferência de equipamentos: